

RIO, 2 (H.) - Os officiaes contemplados no decreto de amnistia, que se apresentarem nas diversas guarnições, ficarão addidos aos respectivos corpos ou quartéis generaes, aguardando classificação

Direcção
de
LELLIS VIEIRA
e
RIBAS MARINHO

Correio de S. Paulo

ANNO II

São Paulo — Sabbado, 2 de Junho de 1934

NUM. 611

R. LIBERO BADARO
73 e 75
Caixa Postal 2749
Phones
Redacção: - 2-2990
Adminstr.: - 2-2992

Afinal, contra a opinião publica, a dictadura obteve tudo quanto queria: - Os seus actos approvados sem exame, o dictador e os interventores elegiveis e a Constituinte transformada em camara ordinaria!...

Ahi vem o pagamento das transigencias da Constituinte com a Dictadura...

RIO, 2 (A. B.) — Hontem á tarde, na Assembléa Constituinte constava que a mesma, concluindo os seus trabalhos actuaes, licenciaria por tres mezes os seus membros, que seriam depois novamente convocados para continuarem exercendo o mandato, já como assembléa ordinaria por mais 4 annos.

Essa informação, embora não confirmada, corria como certa nos corredores do palácio Tiradentes.

As commemorações do 9 de Julho

Emprestando decidido apoio ás commemorações em que se empenhará a Confederação dos Capacetes de Aço de São Paulo, por occasião da passagem da gloriosa data 9 de julho, deram suas adhesões:

Liga Confedacionista — Batalhão Ferrovierio — Batalhão "7 de Setembro" — Brigada Minas Geraes — Batalhão "Bahia" — 1.º B. C. R. — Legião Paulista — Batalhão "Santos Dumont".

O GRANDIOSO DESFILE DOS VOLUNTARIOS PELAS RUAS DE S. PAULO

Communica-nos a Confederação dos Capacetes de Aço de S. Paulo:

"A data de 9 de julho, por todos os conceitos a maior de todas que ao bom Paulista é dado commemorar, será assignalada este anno por um grandioso desfile de Voluntarios e de todos aquellos que verdadeiramente lutaram ao lado dos paulistas, na primeira guerra de São Paulo.

Assim, a Confederação dos Capacetes de Aço de São Paulo, entidade eminentemente CIVICO-PAULISTA, que já pelo anno passado pretendeu organizar igual desfile, no que foi impedida pela policia, com a mais absoluta prioridade da iniciativa, tanto no passado como no presente, em vista da geral sympathia de que vem recebendo nesse empreendimento, pelas mais inequívocas manifestações oriundas dos elementos que verdadeiramente formaram sempre com São Paulo, levará a bom termo a tarefa tomada.

Por isso, e em face das valiosas adhesões que vem recebendo, julgase com legitimas credenciaes para convidar e convocar todos aquellos que de facto lutaram por São Paulo, sendo como e um verdadeiro núcleo de legitimos combatentes que jamais tiveram qualquer ligação politica partidaria, tendo estado sempre vigilante e alerta em todas as occasões difficis que tem este nosso glorioso Estado assistido, destacando-se sempre pela vehemencia, energia e desassombro, todas as vezes em que se pretendeu humilhar São Paulo ou fazel-o transigir.

Com os elementos que conta, o desfile será um acontecimento jamais registado em São Paulo, pela sua extensão, importância e principalmente pela sua significação.

Assim é que já foram expedidos convites a todos os Chefes Militares, grandes commandantes dos exercitos paulistas nos sectores Norte, Sul, Leste e Oeste, tendo já varios delles acordado com enthusiasmo.

Contamos obter trens espediaes para os Voluntarios dos grandes centros do interior do Estado e redução do preço das

passagens de estradas de ferro, de todos os pontos do Estado a esta Capital, esperando obter redução no preço de estadas em todos os roteis desta Capital, pela grande data.

Será endereçada ao Exmo. sr. Interventor Federal, uma grande petição em nome da grande maioria dos nucleos civicos e de combatentes, clubes, sociedades e outras organizações, pedindo a decretação de feriado com 10 dias de antecedencia, para que de todos os recantos do Estado, possam partir caravanas para

(Conclue na 3.ª pagina)

A CANDIDATURA DO GEN. GOES MONTEIRO A PRESIDENCIA DA REPUBLICA

volta a preocupar os arraiaes do P. R. M.

RIO, 2 (A. B.) — Comunicam de Belo Horizonte que, depois de haver esmorecida a proposta promovida pelo P. R. M. em tor-



General GOES MONTEIRO

no da candidatura do general Goês Monteiro á presidencia constitucional da Republica, voltam os mesmos elementos a cuidar do assumpto. Essa attitude é interpretada como proposito de desautorizar a tentativa, ha dias verificada, de se levar o nome do sr. Afranio de Mello Franco a disputar a presidencia da Republica.

RIO, 2 (Do correspondente, pelo telephone) — Continua em fôco a transformação da Constituinte em camara ordinaria. E' certo que entre os que combatiam essa idea anti-democratica estava a bancada paulista. Não obstante, proseguem os entendimentos nesse sentido.

Afinal, a dictadura, contra a opinião publica, obteve tudo quanto queria: a eleição do proprio dictador á presidencia da república, a eleição dos interventores, a transformação da Constituinte em Camara ordinaria, e ainda mais, a aprovação dos seus actos, sem o menor exame.

O prolongamento da Assembléa Constituinte em Assembléa Legislativa, será um abuso que aberrar de toda a praxe governamental, num paiz civilizado, de instituições liberas.

Entretanto, hoje compreende mos perfeitamente o porque dessa transformação abusiva. O actual dictador, conhecendo a psychologia da maioria dos nossos homens publicos, ascendeu hes com mais quatro annos de effluvidio parlamentar, em troca do apoio incondicional á sua candidatura.

E' o caso, bem caracterizado, do famoso prato de lentilhas de que nos fala a Biblia.

Nesse sentido já tem havido re-

uniões, sendo uma delas com a presença do sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, e comparecimento de varios lideres, que se occuparam do assumpto.

A Constituinte se converterá em Assembléa ordinaria, não só para elaborar as leis complementares, solicitadas pelo chefe do governo, em mensagem especial, como também para cuidar dos orçamentos.

Concluindo os seus trabalhos actuaes — segundo consta — os srs. constituintes terão uma licença de 3 mezes, sendo depois convocados novamente, para continuar exercendo o mandato, já como Assembléa ordinaria durante um quadriennio.

Parabens aos srs. deputados da maioria, que só por esta forma arbitrária e dictatorial poderão destruir contra a vontade dos que os elegeram, os proventos de uma adoesão incondicional ao chefe do governo...

A eleição dos interventores também é um assumpto que tem sido muito discutido.

E' certo que esses "abnegados" servidores da dictadura precisam ser premiados, á custa da Nação e o premio — senão de barão e cutello, como o são — fazem-se eleges ás presencias es-taduaes.

Ficará, pois, o Brasil entregue, por mais quatro annos, a uma commanda muito bem arrematada, com canhões, fuzis e vasos de guerra, tudo pago pelo povo, em beneficio de umas de zels de satrapas e morubixabas, que até ha pouco tempo eram uns illustres desconhecidos, que apodreciam por ahi além, em cargos apagados...

O sr. Armando de Salles, apesar das suas conhecidas ligações com o dictador, não é candidato á presidencia do "grande Estado bandeirante. Por esse motivo sua exa. foi cumprimentado por telegramma que lhe dirigiu o Partido democratico Economista do Brasil.

O decreto do governo referente á amnistia, continua sendo objecto de criticas acerbas, primeramente pela sua deficiencia.

O sr. ministro da Justiça, que foi "o pai da criança" não pôde andar muito satisfeito, porque a sua obra não está de accordo com a sua reconhecida intelligencia e preparo.

Urge, pois, que o governo liquide a questão, num novo decreto, claro e conciso, que abraque todos os prejudicados pela revolução de 1934, inclusive as principaes figuras do regime decahido, que ainda se acham no exilio.

As ultimas deliberações da Assembléa Constituinte causaram tremenda decepção ao paiz

A elegibilidade dos actuaes interventores já é um facto — Os actos do governo provisório não serão examinados — A assembléa fugiu, assim, ao cumprimento de seu principal dever

RIO, 2 (A. B.) — O "Jornal do Brasil" escreve á seguinte nota, que destaca na sua secção politica.

"A Assembléa Constituinte, nestes derradeiros dias de votação da carta constitucional, vai, de uma vez por todas, decepcionando o paiz. Se até aqui ella não conseguiu, não raro, sympathias ou applausos por algumas de suas deliberações, com a sua attitude de agora, afasta definitivamente a possibilidade de vir a merecer este applauso.

Quem quer que acompanhe, de animo sereno, as votações da Assembléa, não pôde dissimular o seu espanto em face do que ali vai occorrendo.

Deliberações de maior importancia para a vida do paiz, encerrada nos seus multiplos aspectos, são tomadas em meio de uma tremenda confusão, ninguém, ao certo, sabendo o que vota ou regeita.

A Constituinte vai mais longe: exorbita das attribuições que lhe foram expressamente conferidas no decreto da sua convocação.

Ainda hontem, por exemplo, o requerimento do sr. Daniel de Carvalho, pedindo fosse destacado o já famoso art. 14.º das "Disposições Transitorias". E será sempre conveniente frisar, contra os termos claros e insophismaveis do decreto da sua convocação, que inchu, entre os seus deveres, e de tomar conta dos actos do governo provisório.

Mas a Assembléa, como, alias, ha dias, dizia o ministro da Agricultura, resolveu, solenemente, em approvar todos os actos governamentais e mais os de todos os delegados da dictadura.

Fugiu, assim, a Constituinte, ao cumprimento de um dever, cujos fundamentos se encontram na sua propria razão de existir.

O governo quiz o exam. desajado, fez, ao menos, constar isso de

O SR. GETULIO VARGAS NAO TERIA INFLUIDO PARA QUE O DISPOSITIVO FOSSE APPROVADO...

RIO, 2 (A. B.) — O "Correio da Manhã" ouviu na Constituinte, de pessoa bem informada, que o chefe do governo, conversando hontem, á tarde, declarava não se haver interessado absolutamente, junto aos deputados, no sentido de que a Constituinte approvasse o dispositivo que trata da elegibilidade dos interventores.

Teria affirmado o sr. Getulio Vargas que a unica materia que lhe havia interessado, junto áquella assembléa, era concernente a realidade da vida administrativa do paiz depois de votada a futura carta magna.

O sr. Getulio Vargas fizera sentir — que lhe não seria positivo governar sem que a Constituinte lhe ddesse poderes para fazer decretos-lei, a menos que a propria assembléa resolvesse transformar esse em poder legislativo ordinario.

Todavia, não fizera, sobre este ultimo ponto, suggestão alguma, de vez que se trate de materia de exclusiva competencia dos deputados.

As informações adiantaram mais que o sr. Getulio Vargas até hontem não tinha conhecimento que qualquer dos actuaes interventores estivesse pretendendo candidatar-se á governanda estadual.

procedera
ARTIGOS DE LUXO
PARA CAVALHEIROS
P. PATRIARCHA 6-A
TEL. 2-4646

CONTRA O MAU HALITO
KISS-ME

KISS-ME
POVA, 4011, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100

ADOLPH HITLER

post-guerra. Além disso o exercito augmentado exige para fins de exercicios mais armas, mais munições, mais vestimentas e equipamentos de toda a especie, do que o exercito pequeno. A somma total a ser applicada para laes fins, de 1772 milhões é muito baixa: considerando as suas finalidades.

No que se refere ao orçamento

10949
DEIXEMOS DE INTIMIDADE
Quem vendeu a nossa Loteria Paulista com 200 CONTOS, de hontem, foi o Accardo Marinheiro, rua Gen. Carneiro, 1
Quinta-feira, venderá novamente a nossa Loteria Paulista
Dia 28 de Junho, 1.000 contos

O orçamento militar alemão em comparação com os armamentos francezes

BERLIN, 31 (E.) — A nota franceza, dirigida ao governo inglez, procura motivar a attitude intransigente da França pelo augmento do orçamento militar alemão. Diante dessa tentativa de "camouflage" dos armamentos francezes, e preciso accentuar os factos seguintes:

No que se refere ao orçamento militar alemão, que mostra um augmento de 172 milhões de marcos, deve ser indicado o facto que, neste momento, não se trata de uma elevação do proprio orçamento militar, como a autorização para despesas, que se fazem só uma vez, justamente porque se tornaram necessarias pela transformação do exercito alemão, exigida pela propria França. O augmento em homens do exercito torna naturalmente necessarios novos abrigos, casernas, etc., pois, como se sabe, de acordo com as exigencias do tratado de Versailles, foram destruidas todas as casernas que iam além das necessidades do exercito de 100.000 homens, respectivamente deviam ser transformadas em edificios para fins civis ou industriais. Essa transformação, obedecendo a todas as chicanas ligadas á "desmilitarização" da Alemanha sob a fiscalização de officiaes francezes, é um dos capitulos mais vultuosos da triste historia da Alemanha

da marinha de guerra, os cincoenta milhões mais do novo orçamento são destinados para continuar com as construcções em obra, construcções essas que nem attingem as reduções possiveis permitidas pelo proprio tratado de Versailles. Conclue esse tratado, a Alemanha, sem mais nada, poderia começar immediatamente com a construção de mais tres novas unidades e cruzadores encouraçados de 10.000 toneladas cada um, pois todos os navios encouraçados antigos, ainda em serviço activo, já ultrapassaram ha muito tempo o limite de idade constituido no tratado de Versailles. Contando para cada um desses novos navios com uma quota annual de 30 milhões de marcos para a construção, a Alemanha sem mais nada podia elevar o seu or-

(Conclue na 3.ª pagina)

O HYMNO NACIONAL FOI CANTADO COM A LETRA DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Um telegramma de Carangola ao ministro da Guerra

RIO, 2 (A. B.) — Em Carangola, Minas, verificou-se um facto que impressionou os espiritos liberases dal.

Na procissão de "Corpus Christi", escolares fardados compareceram entoando a musica do Hymno Nacional, com a letra do Santissimo Sacramento.

Essa mistura, confundindo o culto civico com o culto catholico, foi comunicada ao ministro da Guerra, no seguinte telegramma:

"Ministro da Guerra — Rio — A Associação Espirita de Carangola, confiada na vossa intelligente interpretação da completa separação da Igreja do Estado, protesta contra o acto do comparecimento de escolares, vestidos á festa de "Corpus Christi" no dia 31 de maio, em uma cidade, executando marcha batida ao som do Hymno Nacional, adaptado a letra do Santissimo Sacramento, conforme anuncia a Igreja pelas columnas do "Correio Carangolense", do qual envio a v. exa. um exemplar. — José Ferreira Campello."

Ramos Sobrinho & Cia.
OS LEADERS EM PERFUMARIAS FINAS
Rua São Bento, 36-A

RIO, 2 (Do nosso correspondente) - Affirma-se que o sr. Getulio Vargas informou ao interventor em S. Paulo que serão immediatamente reintegrados todos os funcionarios com vaga aberta, sendo que os restantes ficarão em situação segura e tranquilla

PAÇO E TRACAS...

Os vivos...

Essa Constituinte ainda acabará votando uma lei que proíba a criação de andar de quarto ou que conceda o direito de dormir só com um olho. Dizem os entendidos em canja p'ra o Paço que nunca assembleia alguma do mundo votou tanto disparate, como essa que ali está, fructo primogenito e prohibido de uma revolução bastarda e bohemiana...

Uma das mais notáveis beaterias incrustadas na futura Carta Magna, é aquella de casamento dizendo que só se pode casar uma vez na vida, e "ipso facto", o casório fica sendo privilegio tão somente dos solteiros. Se morrer marido ou mulher, e portanto, verificar-se pela ausência de um delles, o estado neutro de viúvo, este não poderá contrahir novo matrimonio, visto como, pela lei, já casou uma vez e basta!

Vejam vocês que formidável cavalladas!

O viúvo, de alguma forma, ainda se arranja... porque o mundo é grande e o matto é maior. "mas porém", a viúva, ou tem de ir p'ra um convento, ou contentar-se em esperar a terra girar sobre si mesma, com todos os movimentos de translação, rotação e agua no bico. Não ha duvida que em principio rigoroso, o casamento deve ser um só e nada de substituições de defunctos noslitos e nas cabeceiras das mesas, ou de dar paes a filhos orphãos e mães a crianças que já não as tem, mas é que a vida se complica por outros lados, os viúvos ficam sozinhos, as viúvas sentem falta dum maridinho, e dahi o emburullo, é preciso mesmo casar!

Essa Constituinte fez asneira da grossa, legislando sobre casa mentos. As maldições lhe cahirão na cacunda, toda a vez que um defuncto casado morrer fora de tempo, deixando a mulher sem poder cavar um viúvo, e uma esposa fallecer sem aviso previo, largando o homem na mão! A Constituinte, que não tem feito outra coisa se não atrapalhar a vida dos outros, porque não sapouco uma lei assim?

"Todo o camarada, solteiro casado, viúvo, imberbe, barbado, de calça curta ou fraque, que tirar chapéu nos elevadores, é considerado trouxa para todos os

Repto!

Assim é que a gente gosta de ver com quantos paus se faz uma canção, m:smo porque, negações de lá e fôsqinhas p'ra cá não "dir anta niente"... O sr. deputado Almeida Camargo lançou um repto ao sr. prof. Montenegro, afirmando ser organizado um Tribunal Decisivo, para dizer qual das duas Federações é legitima. Se a do primeiro, se a do segundo. Não tem conversa. Cartas na m:rsa. Jogo franco. Pão-pão-queijo-queijo. Trololô commigo é nove, na piririca.

Tudo mundo sabe que a Federação verdadeira é a do deputado Camargo, assim como ninguém ignora que a outra é exactamente antes "pelo" contrario, o mesmo que cartola arrepiada. Uma, é a panellinha Constitucionalista - Democratica - Dictatorial-Anti Paulista, onde tem o illustre sr. Steveson, perrepieta do tempo em que o P. R. P. era governo e que fazia discursos em comitativos em Santo Amaro, ao antigo deputado Sá Pinto.

Ora, todavia, com o perdão da palavra, "ipso facto", vou ali e já venho, não ha termo de comparação entre uma e outra, por quanto os Voluntarios-Camargo são a expressão trineheiral do paulistanismo vermelho, e os montegrinos, desde o tempo em que o seu chefe foi secretario do sr. João Alberto, podem ser tudo quanto se imaginar, mas, sendo democratico - constitucionalista, "verbi gratia", são virtualmente getulianos de pomarola in go-pa...

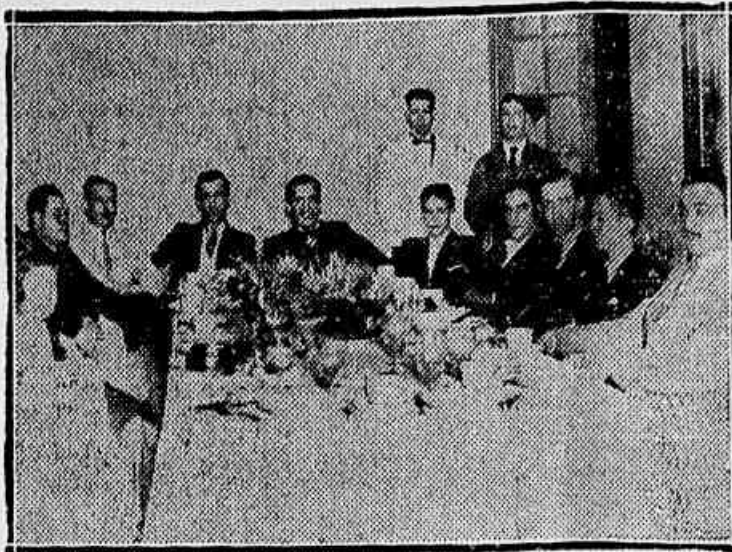
Os Voluntarios-Camargo acabam, pelo seu chefe, de dar aa cabeça da dictadura, votando contra o engrossamento da Constituinte ao dictador, por essa amnistia marca pistola, que appareceu ha dias, enquanto os outros, os chapunicos-democraticos-Federação Montenegro engrossaram a badaladela ao chefe da dictadura.

Logo, não pode haver duvida alguma, quanto ao paulistanismo-Camargo e o dictadurismo Montenegro!

Ecco la questione. Sem "tira nem ponha", que o resto, oh gentes, é "panja p'ra o calestra!"

effeitos internos, externos e raio-difusão que o parta!"

O chá á imprensa paulistana, no São Paulo Rink



Conforme hontem noticiámos realizou-se no S. Paulo Rink, em homenagem á imprensa paulistana, um chá offerecido pela Empresa arrendataria.

Nosso "cliché" reproduz, um aspecto durante o chá com os jornalistas paulistanos presentes

O ORÇAMENTO MILITAR ALLEMAO EM COMPARAÇÃO COM OS ARMAMENTOS FRANCEZES

(Conclusão da 1.ª pagina)

camento de marinha em mais de 90 milhões de marcos.

O augmento do orçamento aereo não se refere, como tumpem é conhecido, de maneira nenhuma, a construcções para fins militares, mas visa apenas o que é necessario para a aviação civil, além disso faz parte do mesmo orçamento a verba consideravel de 50 milhões de marcos absolutamente necessario para a protecção passiva contra ataques aereos (abrigos, mascaras contra gazes asphixiantes, bombas hydraulicas, etc.). A Alemanha, completamente privada de todos os meios de defesa no ar, necessariamente tem que gastar summas elevadas para proteger os seus navios e crianças contra um ataque aereo possivel.

Por isso faltam todos os fundamentos para as censuras da nota franceza contra o orçamento militar da Alemanha. Entretanto ha muito mais razão para criticar o desenvolvimento do orçamento militar francez durante os ultimos annos. No anno de 1927 as sommas gastas pela França em armamentos eleva-

ram-se a 9,2 em 1932 a 18,5 bilhões de francos. Pois ueno o de cinco annos augmentaram de mais de 100 0/0. Em 1933 essas sommas montaram em 16,2 bilhões de francos. A elevação extraordinaria no anno de 1932, tem a sua razão em despesas que se fazem uma so vez, quer dizer nas cuestas do novo systema de fortificações francezas, e por isso pode-se, ate certo ponto, compará-las com a elevação infinitesimalmente menor do actual orçamento do Reich. Entretanto, deve-se accentuar que o reequipamento do orçamento francez no periodo entre os annos de 1927 e 1932 realizou-se justamente naquelle periodo, no qual a França em Genebra, na conferencia preparatoria de desarmamento e depois na conferencia do Desarmamento tratou com as outras potencias sobre a obrigação juridica, reconhecida pela propria França, do desarmamento geral. Mas deve-se accentuar, que esse maior gasto em armamentos realizou-se exactamente naquelle anno, no qual a commissao interallema de fiscalização foi retirada da Alemanha, reconhecendo-se com isso tambem oficialmente a realização do desarmamento militar da Alemanha na terra, sendo retiradas já em 5 de maio de 1922 a commissao aerea interallema de fiscalização e em 30 de setembro de 1924 a commissao maritima interallema de fiscalização.

Pois, apesar do desarmamento completo da Alemanha e durante as negociações das conferencias do desarmamento em Genebra, a França reequipou as suas despesas para armamentos, elevando-se a altura vertiginosa de mais de 18 bilhões de francos. Tambem o orçamento militar allemão, aggravado pelas cuestas de despesas a realizar uma vez só, attinge apenas um terço das despesas da França para o mesmo fim, e isso so porque as despesas regulares para o exercito allemão, composto de soldados profissionais, conforme o Tratado de Versaillies, já de si mesmo devem ser muito mais elevadas do que as da França para o seu exercito regular de sorteados. Conforme isso, as despesas allemãs calculadas por percentagem "per capita", montam apenas em 10,43 marcos, contra 419 francos, igual á cerca 70 marcos, na França.

Pois, de verdade, a França não tem razão de criticar o orçamento militar da Alemanha e menos ainda fazer uso do mesmo como pretexto para motivar a ruptura das negociações de desarmamento, negociações de cujos resultados depende a solução de um dos problemas mais difficeis, decisivos para o saneamento politico e economico do mundo.

Uma resolução do almirante Sato teve viva repercussão na capital japonesa.

INCENDIO NO RIO

RIO, 2 (H.) — Cerca de 1 hora de hoje o Corpo de Bombeiros recebeu aviso de que lavrava incendio no predio n. 63 da rua Theophilo Ottoni. Immediatamente partiu para o local o primeiro socorro de bombeiros. Foram dadas ordens de ataque ás chamas que começava destruir todo o predio, composto de dois pavimentos, ambos occupados pela Sociedade Brasileira de Produções Nacionais Limitada.

O Corpo de Bombeiros teve a felicidade de encontrar muita agua e terminados os trabalhos de extinção, foi verificado que o fogo apenas destruiu a escada que dá para o sobrado e algumas mercadorias, na rua maioria vinhos e champagnes de produção nacional.

FEIJOADA COMPLETA

Optimo serviço à carte — Gabinete reservado para familias 150 PRATOS A ESCOLHER

AO PRATO BAHIANO

AV. RANGEL PESTANA, 26 PRÓXIMO AO LAR DO 30 AVISTA STA. TEREZA, 30 TEL. 1288

HOJE

AO PRATO BAHIANO

AV. RANGEL PESTANA, 26 PRÓXIMO AO LAR DO 30 AVISTA STA. TEREZA, 30 TEL. 1288

HOJE

AO PRATO BAHIANO

AV. RANGEL PESTANA, 26 PRÓXIMO AO LAR DO 30 AVISTA STA. TEREZA, 30 TEL. 1288

HOJE

AO PRATO BAHIANO

AV. RANGEL PESTANA, 26 PRÓXIMO AO LAR DO 30 AVISTA STA. TEREZA, 30 TEL. 1288

HOJE

AO PRATO BAHIANO

AV. RANGEL PESTANA, 26 PRÓXIMO AO LAR DO 30 AVISTA STA. TEREZA, 30 TEL. 1288

HOJE

AO PRATO BAHIANO

AS COMEMORAÇÕES DO 9 DE JUNHO

(Conclusão da 1.ª pagina)

esta Capital, contudo, acreditamos que o governo de São Paulo se antecipe em decretar feriado, antes mesmo de receber a petição.

O desfile terá lugar na Avenida Paulista, em hora que será previamente annunciada.

Por este communicado, ficam convidados a comparecer á sede da Confederação dos Capacetes de Aço de São Paulo, todos os commandantes de Batalhões, Companhias, Pelotões, Grupos e Esquadrões das forças paulistas que operaram em 1932.

Desta forma, nossa sede, á rua 11 de Agosto, n. 18, 2.º andar, a partir do dia 8 de junho p. futuro, fica á disposição de todos os interessados no grande desfile, das 17,30 ás 19 e das 20,30 horas, em diante.

Os Batalhões e Companhias do interior do Estado, deverão se communicar por carta, para o endereço acima.

CORONEL BRASILEIRO TABORDA

Rebemos, datado de 25 de Maio p. p. do valoroso cabo de guerra, legitimo expoente da guerra de 1932, o seguinte telegramma: Recebam os Capacetes de Aço, Heróicos defensores de São Paulo, a expressão do meu profundo reconhecimento. (a.) BRASILEIRO TABORDA.

Rebemos, datado de 25 de Maio p. p. do valoroso cabo de guerra, legitimo expoente da guerra de 1932, o seguinte telegramma: Recebam os Capacetes de Aço, Heróicos defensores de São Paulo, a expressão do meu profundo reconhecimento. (a.) BRASILEIRO TABORDA.

Rebemos, datado de 25 de Maio p. p. do valoroso cabo de guerra, legitimo expoente da guerra de 1932, o seguinte telegramma: Recebam os Capacetes de Aço, Heróicos defensores de São Paulo, a expressão do meu profundo reconhecimento. (a.) BRASILEIRO TABORDA.

Rebemos, datado de 25 de Maio p. p. do valoroso cabo de guerra, legitimo expoente da guerra de 1932, o seguinte telegramma: Recebam os Capacetes de Aço, Heróicos defensores de São Paulo, a expressão do meu profundo reconhecimento. (a.) BRASILEIRO TABORDA.

Rebemos, datado de 25 de Maio p. p. do valoroso cabo de guerra, legitimo expoente da guerra de 1932, o seguinte telegramma: Recebam os Capacetes de Aço, Heróicos defensores de São Paulo, a expressão do meu profundo reconhecimento. (a.) BRASILEIRO TABORDA.

Rebemos, datado de 25 de Maio p. p. do valoroso cabo de guerra, legitimo expoente da guerra de 1932, o seguinte telegramma: Recebam os Capacetes de Aço, Heróicos defensores de São Paulo, a expressão do meu profundo reconhecimento. (a.) BRASILEIRO TABORDA.

Rebemos, datado de 25 de Maio p. p. do valoroso cabo de guerra, legitimo expoente da guerra de 1932, o seguinte telegramma: Recebam os Capacetes de Aço, Heróicos defensores de São Paulo, a expressão do meu profundo reconhecimento. (a.) BRASILEIRO TABORDA.

Rebemos, datado de 25 de Maio p. p. do valoroso cabo de guerra, legitimo expoente da guerra de 1932, o seguinte telegramma: Recebam os Capacetes de Aço, Heróicos defensores de São Paulo, a expressão do meu profundo reconhecimento. (a.) BRASILEIRO TABORDA.

Rebemos, datado de 25 de Maio p. p. do valoroso cabo de guerra, legitimo expoente da guerra de 1932, o seguinte telegramma: Recebam os Capacetes de Aço, Heróicos defensores de São Paulo, a expressão do meu profundo reconhecimento. (a.) BRASILEIRO TABORDA.

Rebemos, datado de 25 de Maio p. p. do valoroso cabo de guerra, legitimo expoente da guerra de 1932, o seguinte telegramma: Recebam os Capacetes de Aço, Heróicos defensores de São Paulo, a expressão do meu profundo reconhecimento. (a.) BRASILEIRO TABORDA.

Rebemos, datado de 25 de Maio p. p. do valoroso cabo de guerra, legitimo expoente da guerra de 1932, o seguinte telegramma: Recebam os Capacetes de Aço, Heróicos defensores de São Paulo, a expressão do meu profundo reconhecimento. (a.) BRASILEIRO TABORDA.

Rebemos, datado de 25 de Maio p. p. do valoroso cabo de guerra, legitimo expoente da guerra de 1932, o seguinte telegramma: Recebam os Capacetes de Aço, Heróicos defensores de São Paulo, a expressão do meu profundo reconhecimento. (a.) BRASILEIRO TABORDA.

Rebemos, datado de 25 de Maio p. p. do valoroso cabo de guerra, legitimo expoente da guerra de 1932, o seguinte telegramma: Recebam os Capacetes de Aço, Heróicos defensores de São Paulo, a expressão do meu profundo reconhecimento. (a.) BRASILEIRO TABORDA.

Rebemos, datado de 25 de Maio p. p. do valoroso cabo de guerra, legitimo expoente da guerra de 1932, o seguinte telegramma: Recebam os Capacetes de Aço, Heróicos defensores de São Paulo, a expressão do meu profundo reconhecimento. (a.) BRASILEIRO TABORDA.

Rebemos, datado de 25 de Maio p. p. do valoroso cabo de guerra, legitimo expoente da guerra de 1932, o seguinte telegramma: Recebam os Capacetes de Aço, Heróicos defensores de São Paulo, a expressão do meu profundo reconhecimento. (a.) BRASILEIRO TABORDA.

Rebemos, datado de 25 de Maio p. p. do valoroso cabo de guerra, legitimo expoente da guerra de 1932, o seguinte telegramma: Recebam os Capacetes de Aço, Heróicos defensores de São Paulo, a expressão do meu profundo reconhecimento. (a.) BRASILEIRO TABORDA.

Rebemos, datado de 25 de Maio p. p. do valoroso cabo de guerra, legitimo expoente da guerra de 1932, o seguinte telegramma: Recebam os Capacetes de Aço, Heróicos defensores de São Paulo, a expressão do meu profundo reconhecimento. (a.) BRASILEIRO TABORDA.

Rebemos, datado de 25 de Maio p. p. do valoroso cabo de guerra, legitimo expoente da guerra de 1932, o seguinte telegramma: Recebam os Capacetes de Aço, Heróicos defensores de São Paulo, a expressão do meu profundo reconhecimento. (a.) BRASILEIRO TABORDA.

Rebemos, datado de 25 de Maio p. p. do valoroso cabo de guerra, legitimo expoente da guerra de 1932, o seguinte telegramma: Recebam os Capacetes de Aço, Heróicos defensores de São Paulo, a expressão do meu profundo reconhecimento. (a.) BRASILEIRO TABORDA.

Rebemos, datado de 25 de Maio p. p. do valoroso cabo de guerra, legitimo expoente da guerra de 1932, o seguinte telegramma: Recebam os Capacetes de Aço, Heróicos defensores de São Paulo, a expressão do meu profundo reconhecimento. (a.) BRASILEIRO TABORDA.

Rebemos, datado de 25 de Maio p. p. do valoroso cabo de guerra, legitimo expoente da guerra de 1932, o seguinte telegramma: Recebam os Capacetes de Aço, Heróicos defensores de São Paulo, a expressão do meu profundo reconhecimento. (a.) BRASILEIRO TABORDA.

Rebemos, datado de 25 de Maio p. p. do valoroso cabo de guerra, legitimo expoente da guerra de 1932, o seguinte telegramma: Recebam os Capacetes de Aço, Heróicos defensores de São Paulo, a expressão do meu profundo reconhecimento. (a.) BRASILEIRO TABORDA.

Rebemos, datado de 25 de Maio p. p. do valoroso cabo de guerra, legitimo expoente da guerra de 1932, o seguinte telegramma: Recebam os Capacetes de Aço, Heróicos defensores de São Paulo, a expressão do meu profundo reconhecimento. (a.) BRASILEIRO TABORDA.

Rebemos, datado de 25 de Maio p. p. do valoroso cabo de guerra, legitimo expoente da guerra de 1932, o seguinte telegramma: Recebam os Capacetes de Aço, Heróicos defensores de São Paulo, a expressão do meu profundo reconhecimento. (a.) BRASILEIRO TABORDA.

Rebemos, datado de 25 de Maio p. p. do valoroso cabo de guerra, legitimo expoente da guerra de 1932, o seguinte telegramma: Recebam os Capacetes de Aço, Heróicos defensores de São Paulo, a expressão do meu profundo reconhecimento. (a.) BRASILEIRO TABORDA.

Rebemos, datado de 25 de Maio p. p. do valoroso cabo de guerra, legitimo expoente da guerra de 1932, o seguinte telegramma: Recebam os Capacetes de Aço, Heróicos defensores de São Paulo, a expressão do meu profundo reconhecimento. (a.) BRASILEIRO TABORDA.

Rebemos, datado de 25 de Maio p. p. do valoroso cabo de guerra, legitimo expoente da guerra de 1932, o seguinte telegramma: Recebam os Capacetes de Aço, Heróicos defensores de São Paulo, a expressão do meu profundo reconhecimento. (a.) BRASILEIRO TABORDA.

Rebemos, datado de 25 de Maio p. p. do valoroso cabo de guerra, legitimo expoente da guerra de 1932, o seguinte telegramma: Recebam os Capacetes de Aço, Heróicos defensores de São Paulo, a expressão do meu profundo reconhecimento. (a.) BRASILEIRO TABORDA.

Rebemos, datado de 25 de Maio p. p. do valoroso cabo de guerra, legitimo expoente da guerra de 1932, o seguinte telegramma: Recebam os Capacetes de Aço, Heróicos defensores de São Paulo, a expressão do meu profundo reconhecimento. (a.) BRASILEIRO TABORDA.

Rebemos, datado de 25 de Maio p. p. do valoroso cabo de guerra, legitimo expoente da guerra de 1932, o seguinte telegramma: Recebam os Capacetes de Aço, Heróicos defensores de São Paulo, a expressão do meu profundo reconhecimento. (a.) BRASILEIRO TABORDA.

Rebemos, datado de 25 de Maio p. p. do valoroso cabo de guerra, legitimo expoente da guerra de 1932, o seguinte telegramma: Recebam os Capacetes de Aço, Heróicos defensores de São Paulo, a expressão do meu profundo reconhecimento. (a.) BRASILEIRO TABORDA.

Rebemos, datado de 25 de Maio p. p. do valoroso cabo de guerra, legitimo expoente da guerra de 1932, o seguinte telegramma: Recebam os Capacetes de Aço, Heróicos defensores de São Paulo, a expressão do meu profundo reconhecimento. (a.) BRASILEIRO TABORDA.

Rebemos, datado de 25 de Maio p. p. do valoroso cabo de guerra, legitimo expoente da guerra de 1932, o seguinte telegramma: Recebam os Capacetes de Aço, Heróicos defensores de São Paulo, a expressão do meu profundo reconhecimento. (a.) BRASILEIRO TABORDA.

Rebemos, datado de 25 de Maio p. p. do valoroso cabo de guerra, legitimo expoente da guerra de 1932, o seguinte telegramma: Recebam os Capacetes de Aço, Heróicos defensores de São Paulo, a expressão do meu profundo reconhecimento. (a.) BRASILEIRO TABORDA.

Rebemos, datado de 25 de Maio p. p. do valoroso cabo de guerra, legitimo expoente da guerra de 1932, o seguinte telegramma: Recebam os Capacetes de Aço, Heróicos defensores de São Paulo, a expressão do meu profundo reconhecimento. (a.) BRASILEIRO TABORDA.

Rebemos, datado de 25 de Maio p. p. do valoroso cabo de guerra, legitimo expoente da guerra de 1932, o seguinte telegramma: Recebam os Capacetes de Aço, Heróicos defensores de São Paulo, a expressão do meu profundo reconhecimento. (a.) BRASILEIRO TABORDA.

Rebemos, datado de 25 de Maio p. p. do valoroso cabo de guerra, legitimo expoente da guerra de 1932, o seguinte telegramma: Recebam os Capacetes de Aço, Heróicos defensores de São Paulo, a expressão do meu profundo reconhecimento. (a.) BRASILEIRO TABORDA.

Rebemos, datado de 25 de Maio p. p. do valoroso cabo de guerra, legitimo expoente da guerra de 1932, o seguinte telegramma: Recebam os Capacetes de Aço, Heróicos defensores de São Paulo, a expressão do meu profundo reconhecimento. (a.) BRASILEIRO TABORDA.

Rebemos, datado de 25 de Maio p. p. do valoroso cabo de guerra, legitimo expoente da guerra de 1932, o seguinte telegramma: Recebam os Capacetes de Aço, Heróicos defensores de São Paulo, a expressão do meu profundo reconhecimento. (a.) BRASILEIRO TABORDA.

Rebemos, datado de 25 de Maio p. p. do valoroso cabo de guerra, legitimo expoente da guerra de 1932, o seguinte telegramma: Recebam os Capacetes de Aço, Heróicos defensores de São Paulo, a expressão do meu profundo reconhecimento. (a.) BRASILEIRO TABORDA.

Rebemos, datado de 25 de Maio p. p. do valoroso cabo de guerra, legitimo expoente da guerra de 1932, o seguinte telegramma: Recebam os Capacetes de Aço, Heróicos defensores de São Paulo, a expressão do meu profundo reconhecimento. (a.) BRASILEIRO TABORDA.

Rebemos, datado de 25 de Maio p. p. do valoroso cabo de guerra, legitimo expoente da guerra de 1932, o seguinte telegramma: Recebam os Capacetes de Aço, Heróicos defensores de São Paulo, a expressão do meu profundo reconhecimento. (a.) BRASILEIRO TABORDA.

Rebemos, datado de 25 de Maio p. p. do valoroso cabo de guerra, legitimo expoente da guerra de 1932, o seguinte telegramma: Recebam os Capacetes de Aço, Heróicos defensores de São Paulo, a expressão do meu profundo reconhecimento. (a.) BRASILEIRO TABORDA.

Rebemos, datado de 25 de Maio p. p. do valoroso cabo de guerra, legitimo expoente da guerra de 1932, o seguinte telegramma: Recebam os Capacetes de Aço, Heróicos defensores de São Paulo, a expressão do meu profundo reconhecimento. (a.) BRASILEIRO TABORDA.

Rebemos, datado de 25 de Maio p. p. do valoroso cabo de guerra, legitimo expoente da guerra de 1932, o seguinte telegramma: Recebam os Capacetes de Aço, Heróicos defensores de São Paulo, a expressão do meu profundo reconhecimento. (a.) BRASILEIRO TABORDA.

Rebemos, datado de 25 de Maio p. p. do valoroso cabo de guerra, legitimo expoente da guerra de 1932, o seguinte telegramma: Recebam os Capacetes de Aço, Heróicos defensores de São Paulo, a expressão do meu profundo reconhecimento. (a.) BRASILEIRO TABORDA.

Rebemos, datado de 25 de Maio p. p. do valoroso cabo de guerra, legitimo expoente da guerra de 1932, o seguinte telegramma: Recebam os Capacetes de Aço, Heróicos defensores de São Paulo, a expressão do meu profundo reconhecimento. (a.) BRASILEIRO TABORDA.

Rebemos, datado de 25 de Maio p. p. do valoroso cabo de guerra, legitimo expoente da guerra de 1932, o seguinte telegramma: Recebam os Capacetes de Aço, Heróicos defensores de São Paulo, a expressão do meu profundo reconhecimento. (a.) BRASILEIRO TABORDA.

Rebemos, datado de 25 de Maio p. p. do valoroso cabo de guerra, legitimo expoente da guerra de 1932, o seguinte telegramma: Recebam os Capacetes de Aço, Heróicos defensores de São Paulo, a expressão do meu profundo reconhecimento. (a.) BRASILEIRO TABORDA.

Rebemos, datado de 25 de Maio p. p. do valoroso cabo de guerra, legitimo expoente da guerra de 1932, o seguinte telegramma: Recebam os Capacetes de Aço, Heróicos defensores de São Paulo, a expressão do meu profundo reconhecimento. (a.) BRASILEIRO TABORDA.

Rebemos, datado de 25 de Maio p. p. do valoroso cabo de guerra, legitimo expoente da guerra de 1932, o seguinte telegramma: Recebam os Capacetes de Aço, Heróicos defensores de São Paulo, a expressão do meu profundo reconhecimento. (a.) BRASILEIRO TABORDA.

Rebemos, datado de 25 de Maio p. p. do valoroso cabo de guerra, legitimo expoente da guerra de 1932, o seguinte telegramma: Recebam os Capacetes de Aço, Heróicos defensores de São Paulo, a expressão do meu profundo reconhecimento. (a.) BRASILEIRO TABORDA.

Rebemos, datado de 25 de Maio p. p. do valoroso cabo de guerra, legitimo expoente da guerra de 1932, o seguinte telegramma: Recebam os Capacetes de Aço, Heróicos defensores de São Paulo, a expressão do meu profundo reconhecimento. (a.) BRASILEIRO TABORDA.

Rebemos, datado de 25 de Maio p. p. do valoroso cabo de guerra, legitimo expoente da guerra de 1932, o seguinte telegramma: Recebam os Capacetes de Aço, Heróicos defensores de São Paulo, a expressão do meu profundo reconhecimento. (a.) BRASILEIRO TABORDA.

Rebemos, datado de 25 de Maio p. p. do valoroso cabo de guerra, legitimo expoente da guerra de 1932, o seguinte telegramma: Recebam os Capacetes de Aço, Heróicos defensores de São Paulo, a expressão do meu profundo reconhecimento. (a.) BRASILEIRO TABORDA.

Rebemos, datado de 25 de Maio p. p. do valoroso cabo de guerra, legitimo expoente da guerra de 1932, o seguinte telegramma: Recebam os Capacetes de Aço, Heróicos defensores de São Paulo, a expressão do meu profundo reconhecimento. (a.) BRASILEIRO TABORDA.

Rebemos, datado de 25 de Maio p. p. do valoroso cabo de guerra, legitimo expoente da guerra de 1932, o seguinte telegramma: Recebam os Capacetes de Aço, Heróicos defensores de São Paulo, a expressão do meu profundo reconhecimento. (a.) BRASILEIRO TABORDA.

Rebemos, datado de 25 de Maio p. p. do valoroso cabo de guerra, legitimo expoente da guerra de 1932, o seguinte telegramma: Recebam os Capacetes de Aço, Heróicos defensores de São Paulo, a expressão do meu profundo reconhecimento. (a.) BRASILEIRO TABORDA.

Rebemos, datado de 25 de Maio p. p. do valoroso cabo de guerra, legitimo expoente da guerra de 1932, o seguinte telegramma: Recebam os Capacetes de Aço, Heróicos defensores de São Paulo, a expressão do meu profundo reconhecimento. (a.) BRASILEIRO TABORDA.

Rebemos, datado de 25 de Maio p. p. do valoroso cabo de guerra, legitimo expoente da guerra de 1932, o seguinte telegramma: Recebam os Capacetes de Aço, Heróicos defensores de São Paulo, a expressão do meu profundo reconhecimento. (a.) BRASILEIRO TABORDA.

Rebemos, datado de 25 de Maio p. p. do valoroso cabo de guerra, legitimo expoente da guerra de 1932, o seguinte telegramma: Recebam os Capacetes de Aço, Heróicos defensores de São Paulo, a expressão do meu profundo reconhecimento. (a.) BRASILEIRO TABORDA.

Rebemos, datado de 25 de Maio p. p. do valoroso cabo de guerra, legitimo expoente da guerra de 1932, o seguinte telegramma: Recebam os Capacetes de Aço, Heróicos defensores de São Paulo, a expressão do meu profundo reconhecimento. (a.) BRASILEIRO TABORDA.

Rebemos, datado de 25 de Maio p. p. do valoroso cabo de guerra, legitimo expoente da guerra de 1932, o seguinte telegramma: Recebam os Capacetes de Aço, Heróicos defensores de São Paulo, a expressão do meu profundo reconhecimento. (a.) BRASILEIRO TABORDA.

Rebemos, datado de 25 de Maio p. p. do valoroso cabo de guerra, legitimo expoente da guerra de 1932, o seguinte telegramma: Recebam os Capacetes de Aço, Heróicos defensores de São Paulo, a expressão do meu profundo reconhecimento. (a.) BRASILEIRO TABORDA.

Rebemos, datado de 25 de Maio p. p. do valoroso cabo de guerra, legitimo expoente da guerra de 1932, o seguinte telegramma: Recebam os Capacetes de Aço, Heróicos defensores de São Paulo, a expressão do meu profundo reconhecimento. (a.) BRASILEIRO TABORDA.

CORREIO ESPORTIVO

A mais importante peleja da temporada futebolística de 1934 trava-se amanhã no Parque Antarctica entre palestrinos e tricolores

Palestra e S. Paulo os invictos vanguardeiros do certame paulista de profissionais decidirão amanhã, na última jornada do 1.º turno, a primeira colocação — Foi dos mais eficientes o preparo dos componentes das duas equipes contendoras — A constituição dos dois quadros — O interesse publico pelo resultado final da grande pugna — João de Deus Candiota aceitou a incumbência de arbitrar o prelo

Chegamos à meta final do primeiro turno do campeonato paulista de profissionais. E apesar de se tratar da última jornada da primeira parte da temporada futebolística de 1934, ainda não se conhece o ponto absoluto da tabela de pontos. E só depois do jogo de amanhã, é que teremos o primeiro colocado, isto, porém, na hipótese do jogo terminar com um vencedor, porquanto, no caso de um empate, tricolores e palestrinos continuarão empatados na liderança.

Sob todos os pontos de vista que se queira encarar a luta de amanhã, ela apresenta-se aos olhos de todos como a luta máxima pela conquista do título de campeão de São Paulo do corrente ano. Não importa saber se este ou aquele bando apresenta-se em campo sem o concurso deste ou daquele elemento. Portanto, sejam lá quisessem os jogadores que integram os dois fortes conjuntos que se vão digladiar amanhã, a pugna conseguirá atrair a maior assistência de todos os tempos.

HA GRANDE INTERESSE PELO ENCONTRO

Pelo movimento que se vem notando nos círculos esportivos da Paulicéia desde o início da semana, é de se prever uma enchente formidável amanhã, no estádio palestrino, no Parque Antarctica. O jogo prendeu completamente a atenção do mundo futebolístico de São Paulo e, mesmo entre os aficionados das demais modalidades de esportes, nota-se que há muito entusiasmo pelo resultado do embate entre palestrinos e tricolores. Para se poder fazer um cálculo do interesse que esta luta despertou em nossa capital, basta citar que a disputa do campeonato mundial de futebol que se está realizando na Itália, passou para um plano secundário.

OS ULTIMOS PREPARATIVOS DOS DOIS CONTENDORES

Durante a semana os dois clubes não descansaram um instante sequer do preparo de seus "cracks", os quais foram submetidos a severos exercícios em conjunto e individuais. Ambos procuraram sanar as falhas de suas equipes. O Palestra substituiu Navajas por Dula. Está ali uma ótima medida, porquanto o jogador argentino é muito lerdo e, tendo pela frente uma linha composta por jogadores rapidísimos, iria fracassar infalivelmente. Dula é mais esperto e além disso, presta mais auxílio à vanguarda. Essa a única modificação na turma palestrina. O mais, com exceção de Carnieri que continua guardando o leito, tudo a postos. Quanto ao "onze" tricolor, realizou seu derradeiro treino em conjunto às escondidas. Não presenciámos o exercício, mas informamos-nos que o mesmo transcorreu em perfeita ordem e que em todos os setores houve perfeito entendimento. A vanguarda, então, agiu com uma rapidez espantosa nos avanços. Está, portanto, afinadíssima e em condições de se medir com a sólida retaguarda palestrina.

OS ENCONTROS ANTERIORES ENTRE PALESTRINOS E TRICOLORES

Não é necessário dizer o que foram os encontros anteriores disputados pelos palestrinos e tricolores, através das temporadas de 1930 a 1933. Até a presente data foram realizadas sete partidas, quatro vencidas pelo Palestra, uma vencida pelo São Paulo, registrando-se dois empates. Os resultados verificados até agora, em jogos de campeonato, são estes: 1930 — Empate por dois pontos nos 1.º e 2.º turnos; 1931 — No 1.º turno a vitória coube ao Palestra por 3 a 2, mas no 2.º turno o São Paulo venceu por 4 a 0. Foi este o maior escore verificado entre os dois clubes; 1932 — O Palestra venceu por 3 a 2. Nesse ano não houve segundo turno; 1933 — O alvi-verde venceu nos dois turnos, por 3 a 2 e 1 a 0, respectivamente. Na marcação de tentos existe um empate de 14 tentos para cada lado.

Como vemos, com exceção da única vitória do tricolor que foi obtida com facilidade, nos demais jogos tivemos contagens apertadas, com a diferença mínima de um tento. E isto que se vê, o Palestra leva grande vantagem sobre o tricolor, mas, isso não é para se admirar, porquanto o clube da praça do Patriarcha está disputando o certame apenas desde 1916, ao passo que o clube da Floresta ingressou no campeonato oficial em 1930, pois foi fundado nesse ano.

A VITÓRIA PENDERÁ PARA O QUE ACTUAR COM MAIS INTELIGENCIA

Em jogos dessa natureza torna-se difícil apontar o favorito, mormen-

te levando-se em conta que ambos ultimamente não desenvolveram acção regular. O Palestra, depois de suas facéis vitórias sobre o Ypiranga, Syrio e Santos, teve que lutar com grande energia para vencer o Corin-

sobrir os pontos fracos do adversário e irá avançar, naturalmente, de acordo com as instruções recebidas, talvez em "W", ou outra qualquer letra. Mania dos técnicos estrangeiros. Vão ser um contraste o agir de



CARNIERI, o ótimo meia esquerda palestrino, que não poderá prestar seu valioso concurso às cores alvi-verdes, justamente no jogo de maior responsabilidade para o Palestra, na presente temporada. O ex-avante paranaense, apanhado pela nossa objectiva no leito do hospital.

thians por 2 a 1. A seguir foi obrigado a se contentar com um empate com a Portuguesa, em partida disputada em seu campo. Foi o único ponto perdido pelo alvi-verde. Domingo último, a acção da equipe do Palestra, decepcionou o mundo esportivo da Paulicéia, vencendo com grande dificuldade o Paulista, ingressado este ano no profissionalismo, e que um domingo antes havia cedido deante do Syrio. O resultado de 3 a 2 favorável ao alvi-verde, foi recebido com espanto geral na Paulicéia. Este escore está dando o que pensar aos dirigentes do Palestra, que não sabem a que atribuir a resistência encontrada no clube da rua da Mooca. Contudo, estamos propensos a crer que o resultado do jogo com o Paulista, serviu de aviso ao Palestra. Imaginem-se no domingo último tivessem enfrentado o São Paulo, o Corinthians, ou a Portuguesa no em vez do Paulista! Com isto não queremos dizer que o clube de Syvestre não foi digno do resultado obtido, mas é que qualquer um daqueles tres clubes, teriam aproveitado com mais vantagem as falhas apresentadas pela equipe palestrina.

O "onze" tricolor também não inspira tanta confiança como no começo da temporada. A saída de Luizinho, Armandinho, Waldemar o Syrio, não conseguiu tirar a sua punção, mas, os seus partidários não tem muito esperança nos substitutos daqueles quatro futebolistas que se foram a Europa. Nós, porém não somos do mesmo parecer. Achamos que o quadro que domingo último enfrentou o Santos, encontra-se em tão boas condições como quando iniciou o campeonato. Quer dizer que o recelo que os seus admiradores tiveram logo após o jogo com o Ypiranga, desapareceu depois de actuar contra o clube pralano. Quer dizer que vencerá o quadro que actuar com mais inteligência.

A LUTA FEVERA SER RENHIDA E BEM MOVIMENTADA

De qualquer forma que os dois quadros se apresentarem no gramado, integrados por estes ou por aqueles jogadores, a peleja deverá ser bastante renhida e bem movimentada. Vamos ter o prazer de presenciar dois estilos de jogos diferentes um do outro. O tricolor assaltará as últimas posições palestrinas, fazendo uso da agilidade e da malícia. Enquanto que o Palestra buscará surpreender seu forte adversário, preparando as investidas com mais calma e mais técnica. Trata-se de duas escolas distintas. O tricolor actuará no estilo brasileiro, onde a velocidade tem um papel preponderante. E além da velocidade, os tricolores organizarão suas avançadas de improviso. O Palestra, ao contrário, seguindo a orientação de um treinador estrangeiro, procurará des-

Pela A. A. Piratininga

Realizam-se amanhã, no campo do S. C. Syrio, mais os seguintes jogos do campeonato interno:

A's 8.30 horas — Paulistano vs. Palmeiras; Juiz, Albano Gonçalves.

A's 10 horas — "D. G. C." vs. "A. F. I. R."; Juiz, Eugenio Kupper. Será representante da directoria, nestes dois jogos, o sr. Max Kupper.

Os respectivos capitães solicitarão o comparecimento dos seguintes jogadores:

Paulistano: Guaracy, Fernando, Lima, José, Basilio, Coleho, Saad, Paulo, João, Scott, Nicola, Hernani, Angelo e Agostinho; Palmeiras: Soler, Carmelo, Cortes, Idomar, Milton, Theob, Cid, Braz, Salgado, Juliano, Pimontel e Fausco; "D. G. C.": Dile, Licio, Guerra, Spinoia, Guará, Moyses, Raul, Lourival, Arruda, Ramos, Gelotti, Jorge e Victor; "A. F. I. R.": Dacyr, Djalma, Darcy, Dico, Dary, Milton, Gaidino, Hereli, Carlos, Luiz, Leodegardo, Guimarães, Armando, Luciano e Fabio.

XADREZ — Encerram-se na próxima terça-feira as inscrições para o campeonato interno que a A. A. Piratininga promove para inaugurar a sua secção de xadrez. O início deste torneio está marcado para o dia 7 do corrente e após a sua disputa serão formadas as turmas principais do clube, de acordo com os resultados de cada jogador.

VARIAS — Ficarão abertas por mais alguns dias as inscrições para o torneio interno dos partidos "Azul" e "Branco", que a A. A. Piratininga faz realizar no período de 14 a 24 do corrente. Constam da sua disputa, 1 jogo de futebol, outro de pinpong e varios de xadrez, bilhar e damas.

VARIAS DE ESPORTE

Em sua reunião realizada hontem, a directoria da Aeca, officializou a participação do esportes do Laboratório Paulista de Biologia F. C., situada à rua Anhaia. Quer dizer que os futuros jogos do L. P. B. no certame commercialino realizam-se em seu gramado.

O presidente da Federação Brasileira do Futebol recebeu um officio da entidade mineira, solicitando a inclusão dos clubes mineiros no proximo campeonato brasileiro inter-clubes Rio-São Paulo. Justa a pretensão da Federação de Minas, porquanto, um intercambio entre os clubes cariocas e paulistas com os de Minas, viria tornar mais eficiente o futebol das alterosas. Resta agora saber se a questão financeira não será um impedimento às pretensões dos mineiros.

A direcção esportiva do C. A. Paulista está assim constituída: Manoel Costa Moura, Innocencio de Sousa e Marcelino Salvatti. Com a demissão de Francisco Baskos do cargo de director esportivo, o sr. Manoel Costa Moura está exercendo as funções de director de esportes do clube.

A directoria da Aeca acaba de conferir o titulo de socio honorario ao conhecido esportista sr. Paulo Brasil.

DR. UZEDA MOREIRA

Raios X — Pulmão — Coração — Appa- relho digestivo — Hina — Tratamento da tuberculose e da asma.

Consultas das 3 ás 6 horas — Rua Libero Badaró, 27 — Telef. 2-3423 — São Paulo — Telefone resid 5-0352

PALESTRA ITALIA

Comunicado official:

Ingresso dos socios — Os socios terão livre ingresso para assistir o encontro Palestra-Italia vs. São Paulo F. C., mediante a apresentação do recibo do mez ou da anuidade de 1934, acompanhado da respectiva carteira social de identidade.

Cobreadores — Os cobreadores do Palestra Italia serão encontrados na sede social até às 22 horas e amanhã, nos "guichets" do campo, a partir das 11 horas.

Reservados no campo do Palestra Italia — Nos reservados existentes no campo do Palestra-Italia, da Imprensa da Aeca, Conselho Directivo e dos socios de poltronas de honra, só terão acesso unica e exclusivamente as pessoas portadoras dos respectivos ingressos-permanentes, distribuidos pela Aeca e Palestra Italia.

Fiscalização — Afim de assumirem o cargo de Fiscalizadores, o Conselho Directivo e os socios de poltronas de honra, só terão acesso unica e exclusivamente as pessoas portadoras dos respectivos ingressos-permanentes, distribuidos pela Aeca e Palestra Italia.

Jogadores do Club Athletico Paulista — Todos os jogadores dos primeiros e segundos quadros e respectivas reservas deverão comparecer às 13 horas em ponto, no campo da Portuguesa.

Socios do Club Athletico Paulista — Os socios do Paulista terão livre ingresso na praça de Esportes da Portuguesa, com a apresentação da caderneta social e recibo n. 5, ou da anuidade.

Pela A. A. São Paulo

Isenção de Jola — Prossegue a Campanha de novos socios promovida pela Athletica, com isenção de pagamento de Jola, devendo as propostas serem apresentadas na Secretaria acompanhadas de tres photographias, da taxa de expediente de \$5000 e da primeira mensalidade.

Festa à Calipira. — No dia 29 do corrente, dia de S. Pedro Athletica realizará a sua tradicional "Festa à Calipira" que todos os annos alcança grande successo. Dessa festa fará parte um grandioso baile ao qual a maioria dos associados e associadas comparecerão trajando a caracter o que dará uma nota alegre e pitoresca ao festival.

O grande gymnasio social será artistico e caprichosamente ornamentado e mesmo se dando com toda a sede social e alguns grupos de socios estão preparando hilariantes surpresas.

Vespéral — Amanhã como de costume será realizado mais um vespéral dasante na sede, das 18 ás 21 horas.

DR. JACY BARBOSA

MEDICO

Especialista das moléstias dos Olhos

Consultorio "PRACA DA SE" 46

Das 13 ás 15 e 15 ás 17 horas.

O E. C. Syrio enfrentará amanhã em seu novo campo, na Ponte Grande a forte equipe do Santos

O alvi-rubro disposto a reconquistar seu antigo prestigio no futebol bandeirante — Veiga, o ótimo centro avante gaúcho reaparecerá no "onze" do Syrio, commandando o ataque — Victor foi novamente incluído no quadro santista — Alfonso Mesquita será o arbitro da pugna

Apesar da realização do importantíssimo embate que se travará no aprazível campo de futebol da Ponte Grande, entre o E. C. Syrio e o Santos F. C., em disputa do campeonato paulista de profissionais, deixará de atrair uma regular assistência ao local da luta. E' que muitos

aficionados do violento e popular esporte brasileiro, com recelo do não comparecimento da grande batalha entre os dois pontos sem dificuldade, preferirão comparecer ao



TURILLO, capitão da equipe do Syrio que tem confiança na victoria, no jogo de amanhã, contra o Santos

Catani, actual presidente da Associação Commercial de Esportes Athleticos, Justa a pretensão da Federação Sul-Americana de Futebol entre entidades profissionais dos dois países e mais as seguintes nações: Brasil, Chile, Peru, Paraguay. Dentro em breve realiza-se em Buenos Aires uma importante reunião, a qual deverá comparecer os delegados dos cinco países acima, pertencentes ao profissionalismo. Nessa reunião tratar-se-á também da regulamentação das transferências de jogadores, afim de evitar o exodo entre os tres maiores centros do futebol sul-americano.

Continua sendo discutido a quem pertence de facto o titulo de campeão mundial dos pesos médio pesado A National Boxing Association dos Estados Unidos reconhece como detentor do titulo mundial o boxeador Vincoe Dundee, ao passo que o secretario da I. B. U. acclama o vencedor do intermédio da imprensa que de acordo com as decisões do Congresso de Bruxellas, tomadas em 1931, Dundee não pôde ser reconhecido como campeão, portanto, o unico possuidor do titulo é Marcel Thili.

Noventa e duas mil pessoas assistiram ao importante encontro de futebol travado no Wembley Stadium da Inglaterra, entre ingleses e escoceses. O jogo terminou com a victoria da Grã Bretanha por 3 a 0. Este é 58.º encontro disputado entre os seleccionados dos dois países. A Inglaterra venceu dezoito vezes e a Escocia 26 vezes, os quatorze jogos restantes terminaram empatados.

Afim de combinar a realização de uma terceira partida intermunicipal de futebol entre o São Paulo F. C., do Rio de Janeiro, e o America F. C., do Rio de Janeiro, o presidente do clube carioca, o sr. Raul de Carvalho, director do clube carioca. Os americanos desejam que a terceira peleja seja disputada no campo da Floresta. Resta agora marcar a data.

O encontro Vasco-Bomusuccesso, marcado para amanhã, no Rio, em disputa do campeonato carioca de profissionais, foi adiado para a próxima quarta-feira. Quer dizer que amanhã se realiza somente o jogo Fluminense-Bangu.

A Liga Uruguaia de Futebol em sua reunião extraordinária antehontem, effectuada resolveu aceitar a proposta apresentada pela Liga Argentina de Profissionais sobre a exodo de jogadores platinos para os clubes do Brasil.

A luta marcada para hoje, no Rio, entre os pugilistas Batallino e Cid, das foliadas para a proxima semana. Motivou essa resolução dos empresarios cariocas, o facto do pugilista argentino não poder embarcar para a Brazil terça-feira proxima.

O sr. Luis de Barros, deverá seguir na proxima semana para o Rio, afim de tomar parte numa reunião em que se tratará da pacificação do futebol brasileiro. Como membro da Federação Brasileira de Futebol o parador tricolor defenderá o interesse do esporte paulista e da Aeca na tal de propalada pacificação.

Esteve hontem, nesta capital o sr. Nabar, director do Santos, que se demorou algumas horas na Paulicéia, seguindo de automovel para o interior, afim de descobrir um meio-direito para reforçar a esquadra santista

Jogo entre o Syrio e o Santos, onde poderão assistir commodamente as phases da peleja, sem necessidade de praticar acrobacias, e depois, o campo da Ponte Grande é proximo do centro da cidade.

O SYRIO DISPOSTO A VENCER

Nesta temporada, ao que parece, o Syrio está disposto a readquirir seu antigo prestigio no futebol bandeirante. Seus dirigentes, ultimamente, não têm medido sacrificios afim de apresentar em campo uma equipe de valor e capa' de reconquistar o lugar que lhe pertence no esporte de São Paulo. Nos primeiros jogos de campeonato, naturalmente, não estando o seu "onze" ainda bem preparado, sofreu alguma reversa. Isto, no entanto, não conseguiu fazer desanimar os seus jogadores, que tem a sua frente o incansavel Fares Dabague, um dos vultos de maior destaque do esporte paulista e nacional. Refletos da surpresa dos jogos iniciais, os syrios mandaram vir novos elementos do Rio Grande do Sul e do interior do Estado. Com o reforço dos novos "cracks", tais como José, extraordinario arquiereo de Villa Americana; Alcides e Agenor, parelha de zagueiros de Mogy das Cruzes; Veiga, ótimo centro-avante do Rio Grande do Sul; Martin, um centro-médio da varzea paulista, que conhece a posição, e outros, o quadro melhorou sensivelmente, tanto é assim que obteve sua primeira victoria sobre o Paulista.

O CAPITÃO DA EQUIPE DO SYRIO TEM CONFIANÇA NA VITÓRIA

Conversando com o médio direito Turillo, actual capitão da equipe do Syrio, declarou-nos o estorçado defensor do clube da "Onze Pequena, que tem confiança na victoria de seu clube, falando sobre o jogo, disse-nos o seguinte: "O jogo de amanhã, vai ser a prova de fogo da novel equipe do Syrio. O nosso adversário, apesar de ter que actuar longe de sua torcida e fóra de seu gramado, nem por isso deixará de ser um competidor perigoso. Naturalmente, não desenvolverá uma acção tão eficiente e solida

como costumava por em pratica em Villa Belmiro, mas, como elle já está acostumado a jogar na Paulicéia, não deverá extranhar o campo, onde tantas e tantas vezes se exhibiu com sucesso. Sobre a potencialidade da nossa turma, não poderel dizer nada, porquanto, sou suspeito, contudo, entusiasmado e vontade para vencer é o que não faltam em nossas fileiras. Durante a semana treinamos com afino, tanto em conjunto como individualmente. Acredito que a pugna será equilibrada e bem movimentada. Faremos tudo para alcançar o triumpho e caso te não nos seja favoravel, saberemos perder honrosamente".

O SANTOS AINDA NÃO VENCEU ESTE ANNO NA PAULICÉA

O "onze" santista, apesar de não destructurem boa colocação na tabela de pontos, é um dos melhores do certame de profissionais. Naturalmente, em consequencia da vantagem que tem sobre os demais concorrentes, obrigado a disputar sete partidas nesta capital, quando os outros clubes jogam um vez apenas em Villa Belmiro, não obteve melhor resultado no primeiro turno do presente certame, assim como nos campeonatos anteriores. O clube do dr. Guilherme Gonçalves, ainda não conseguiu vencer um jogo aqui este anno na Paulicéia. Nem mesmo um empate obteve. Amanhã, portanto, tendo pela frente um adversário, pertencente ao grupo dos chamados clubes fracos, com certeza pretenderá quebrar o encanto. A tarefa não é das mais facéis, mas, com esforce e tenacidade tudo se alcança. E' possível que o Santos consiga seu intento, para isso, porém, torna-se necessario desenvolver uma acção segura, porque do contrario regressará à vizinha cidade praiano com mais um reves.

A EFFICIENCIA DA TURMA SANTISTA

No inicio da temporada de 1934, o Santos, em partidas amistosas, obteve bons resultados. O seu maior feito foi ter derrotado o forte conjunto do Vasco por 4 a 1! Essa victoria-partidarios. No jogo com a Portuguesa, travado também em Santos, em disputa do campeonato, depois de actuar vencendo por 2 a 0, deixou fugir o triumpho, permitindo aos lusos obter o empate. Depois perdeu para o Palestra em Villa Belmiro e a seguir ohiu vencido frente ao Corinthians. Nos dois jogos seguintes venceu o Paulista e o Ypiranga, mas, domingo passado, frente ao São Paulo, tornou a baquear. Quer dizer que tem sido bastante irregular a acção do "onze" santista neste campeonato. Isto todavia, é a consequencia das continuas modificações que a sua turma vem soffrendo todos os domingos. Para amanhã, por exemplo, já annunciamos a volta do extrema, esquerda Victor, que havia sido afastado por ter falhado em alguns jogos. Ora, essa mania de substituições de jogadores é que entrava a marcha victoriosa de uma equipe de futebol. Não é possível organizar um bom conjunto abusando-se das modificações. E' verdade de que o clube santista, ultimamente tem sido infeliz com os seus jogadores, que volta e meia não podem jogar devido as contusões soffridas nos embates anteriores. Contra o São Paulo, Mendes não pôde jogar por estar machucado. Pelas mesmas razões Ramon não tomou parte ao jogo. Agora, parece que Alfredo também não pôde actuar, por ter-se contundido no jogo contra o tricolor. No ultimo treino Blasca foi experimentado no centro da linha média. Quer dizer que nas vespéras do jogo ainda não se sabe qual o quadro que deverá enfrentar o Syrio.

COMO JOGARÃO OS DOIS QUADROS

O quadro do Santos, salvo modificações de ultima hora, será mais ou menos o seguinte: — Gyro; Arlindo e Bodu; Ary, Blasca e Ramon; Victor, Straus, Mario Seixas, Logu e Paulinho.

Eis como pleará o gramado a equipe do Syrio: — José; Alcides e Agenor; Turillo, Martin e Russinho; Gerô, Valerio, Veiga, Machininha e Alfonso. Arbitrará a partida o sr. Alfonso Mesquita.

Será descontado o tempo das substituições de jogadores

Antecipado para hoje o jogo Paulista x Portuguesa marcado para o campo da rua Cesario Ramalho

A equipe dos lusos apresentar-se-á em campo com a mesma organização anterior — Juba comandará o ataque do clube local — O clube da rua da Moóca não fez nenhuma modificação no seu quadro — Declarações de um membro da direcção esportiva do Paulista — Hummel Guimarães dirigirá a partida

Feliz a resolução tomada pelos directores do C. A. Paulista e Portuguesa, antecipando para hoje a tarde a realização do encontro de campeonato de profissionais, marcado pela A. para amanhã. E' que effectuando-se amanhã o grande jogo Paulista-S. Paulo, considerado o mais importante da presente temporada, pequena seria a concorrência que se verificaria no campo da rua Cesario Ramalho, pela mesma razão de que os dois clubes, com certeza não deixariam fugir a oportunidade para preencher o maior embate de 1934. Antecipando o jogo para hoje, os dois clubes não têm a lucrar, porquanto, além de satisfazer a vontade de seus associados e admiradores, conseguirão uma receita casa e uma renda compensadora.

NENHUMA MODIFICAÇÃO NOS DOIS QUADROS

Culpa rara no futebol brasileiro, duas equipes enfrentam-se com a mesma escalação dos jogos anteriores. E' que as actuações de ambos, nos jogos de domingo ultimo, satisfizeram plenamente, dahi a resolução de seus dirigentes de manter o mesmo quadro. Ora, um jogo nessas condições em que o publico sabe antecipadamente quem os elementos que formarão as equipes disputantes, tras mais interesse e faz com que haja mais entusiasmo entre os torcedores dos dois lados.

A FAÇANHA DO PAULISTA FRENTE AO PALESTRA

Tão cedo não se apagará a memória do publico bandeirante a lembrança que o "onze" do C. A. Paulista ofereceu domingo ultimo contra o forte esquadrão do Palestra. A actuação posta em pratica pela brava rapaziada do clube da rua da Moóca, fez com que o seu valor aumentasse consideravelmente no conceito publico. Agora, diante do que o Paulista fez contra o campeão paulista e brasileiro de profissionais, ninguém mais dirá que o benjamim apenas não está em condições de figurar num certame em que concorrem os mais destacados quadros futebolísticos da zona terra. Naturalmente, muita gente não viu com bons olhos o sucesso da equipe de Sylvestre no jogo com o alvi-verde. Principalmente aqueles que o guerrearam antes de ingressar nas fileiras profissionais, tais como o seu ex-presidente, que por intermedio das columnas de um jornal desta Capital, atacou-o sem do nome ploteado, isto, naturalmente, devido ao despeito por não ter obtido, com todo o seu propagado prestigio, o almejado prêmio de campeão paulista e brasileiro, que nunca passou de conversa fiada, aquillo que modestas, mas esforçadas esportistas, obtiveram sem tanto reclame.

CONSEGUIRÁ O PAULISTA CONFIRMAR SUA ACTUAÇÃO ANTERIOR? Bem a pergunta que os adeptos do pé-bola bandeirante fazem ao comentar o jogo Portuguesa-Paulista. De facto, se existe interesse sobre o resultado do jogo desta tarde, deve-se mais a curiosidade dos frequentadores dos nossos campos officiaes, do que propriamente ao valor e a importância da pugna. A surpreendente resistência que o Palestra conseguiu no Paulista foi recebida nos círculos esportivos da Paulista com grande reserva. Ninguém ainda acredita que o Palestra teve que se empregar a fundo para não abandonar o campo desprezadamente, vencendo o jogo por um score apertado e inacreditavel. Os 2 a 2 furo, portanto, com que o local da pugna entre lusos e paulistas, agnave uma assistência bastante numerosa.

O QUE NOS DISSE UM PAREDEIRO DO PAULISTA

Afirm de que o publico conhece como o Paulista encara o jogo desta tarde com a Portuguesa, fomos ouvir a palavra de um de seus paredros, o sr. GASPARI, o excelente meio esquerdo da Portuguesa



GASPARI, o excelente meio esquerdo da Portuguesa

Innocencio de Souza, da direcção esportiva do ex-Antarctica. Eis a opinião do sr. Souza sobre o jogo:

— "Não podemos almejar muito, em poucos meios de actividade. Includo na divisão de profissionais, muito depois do seu inicio, não nos foi possível apresentar uma equipe em melhores condições. O sr. compreendendo o que representa para um clube da 1.ª divisão concorrer num certame de profissionais, sem estar bem preparado para isso. Se a inclusão do Paulista tivesse se verificado no inicio de 1933, possivelmente teríamos preparado um conjunto capaz de oppor maior resistência aos fortes clubes profissionais. Porquê ali então teríamos obtido o concurso de alguns optimos elementos que actualmente defendem as cores de outros clubes. Houve, como se vê, uma grande desvantagem para o nosso clube, desvantagem essa, porém, que irá desaparecendo paulatinamente. No segundo turno, por exemplo, possivelmente estaremos em condições de fazer melhor figura. E' isto tudo, graças aos esforços da actual direcção do clube, que tem a frente homens sinceros e grandes entusiastas do esporte. No jogo desta tarde, contra a Portuguesa, a nossa rapaziada vai para o campo disposta a confirmar a actuação que fez contra o Palestra. Não temos pretensões na victoria, porquanto, a possibilidade do novo adversário é formidavel, basta dizer que não fica nada a dever ao Palestra. Vamos para o campo com a idea firme do triumpho, e se isto não for possível, então faremos o possível para perder honrosamente, por uma votação suave. No campeonato deste anno, pouco podemos fazer, mas, na temporada de 1935, se não sobrevier um qualquer imprevisto... o "onze" do C. A. Paulista irá dar o que fazer aos chamados grandes clubes, dim, porque está lá na nossa filiar, e isto reforçada por "cracks" de grande destaque."

COMO SE APRESENTA O "ONZE" LUSO

A poderosa equipe da Portuguesa occupa uma posição secundaria na tabela de pontos, a qual não condiz de forma alguma com a sua potencia. O "onze" luso é, sem favor algum, um dos mais perfeitos dos nossos brasileiros, e no entanto desfructuou pessima colocação na tabela do campeonato de profissionais. Perdeu duas pelotas pela contagem minima de 1 a 0, contra o S. Paulo e Corinthiano. A sua actuação nesse dois jogos foi boa. Conta com mais dois emputes, um com o Santo, por dois pontos e outro com o Palestra, por um ponto. Quer dizer que perdeu as pelotas e enfrentou todos os seus concorrentes sem desvantagem alguma. Este resultado terá que se haver com um adversário que não é de classe, mas que está disposto a confirmar o brilhante feito realizado contra o Palestra. A Portuguesa é favorita, contudo é preciso não se fiar muito, porquanto o C. A. Paulista procurará resistir o máximo que puder, se possível, porque não tentará a sorte para obter a victoria.

CONSTITUIÇÃO DOS DOIS QUADROS

PORTUGUEZA — Batatas; Neves e Machado; Mascetti, Brandão e Guimarães; Sarte, Nico, Juba, Alberto e Reis.

PAULISTA — Damascio; Pinheiro e Pedro; Mono, Del Popolo e Attilio; Guilherme, Nino, Heltor, Mario e Jayme.

A pugna será arbitrada pelo sr. Hummel Guimarães.

CHAMADA DOS JOGADORES DO PAULISTA

Afirm de tomarem parte no jogo que se realiza hoje a tarde, em disputa do campeonato de profissionais, a direcção esportiva do C. A. Paulista, solta, por nosso intermedio, o pontual comparecimento dos jogadores abaixo no campo da rua Cesario Ramalho. Deverão comparecer ás 13 horas: Rosetti, Germano, Carmo, Romano, Aquilino, Orlando Selas, Alpermo, Zuta Cudo, Delphin, Mario, Sigrio, Luerzi, Amadeu e Joãozinho.

A's 14 horas — Damascio, Pinheiro, Pedro, Mono, Del Popolo, Attilio, Guilherme, Nino, Heltor, Mario, Jayme, Elyseo, Cayuba e Luiz.

E. C. Araguaya contra E. C. Santa Cruz

Reina grande expectativa no bairro da Luz pelo encontro acima. A partida preliminar terá inicio ás 14 horas, apresentando o Araguaya o seguinte quadro: Alípio; Pedro e Roque; Arlindo, Bueno e Mulata; Balli, Castilho, Tito, Felipe, Amleto, Bruno, Simoni, Raul e Gomes.

Para a partida principal os quadros obedecerão á seguinte organização: Araguaya: Mantovani e Pierino; Alfredo Casertani e Memo; Toni, Moura, Apparelo, Ramos, Ialle e Ernesto. Santa Cruz: Orlando e Neco; Tronco ou Marino, Mario e Bertolo; Silvio e Pavan.

G. A. Alvares Penteado vs. Juvenil Aviação

Realizando-se amanhã, domingo, no campo do Uruberto 1.º, a rua França Pinto, 135, o encontro entre os grupos acima, o director esportivo do gremio "Alvares Penteado" pede o pontual comparecimento no local do jogo dos seguintes jogadores: Carlos, Carlos, Blascot, Sydio, De Lucas, Nina, Arlindo, Cabral, Fernando, Botelho, Dorival e Ilheo.

A's 9 horas — Gastone, Reis, Jorge, Vicente, Alcides, Berlino, Fernando, Ferraz, Segismundo, Helio, Arthur Berlimo Moura e Juca.

As corridas de amanhã no Prado da Moóca

O Jockey Clube organizou interessante programma de nove pares, para a 23.ª reunião desta temporada — Commentarios, palpites e montarias

Competidores, montarias e informes

PRIMEIRO PAREO 1.000 METROS

ASTARTE, 53 — A. Molina — Tem apresentado sensível melhora. Nosso candidato.
PARANAGUA, 53 — A. Lopes — Parece não ter nascido para o officio.
GARDA, 53 — M. Medina — Muito velho para ser a surpresa.
GILBERTO, 51 — J. Montanha — Nada tem feito que recomende.
BRACATINGA, 53 — O. Medina — Competidor perigoso.

LAZARILHA, 51 — X. X. — Duvidoso para a lancha de domingo.
NEPHEU, 51 — T. Baptista — Ha muita fé, devido a distancia.
CANOPUS, 55 — E. Silva — E' timbo de favorito de esperanças mas não acreditamos.

SEGUNDO PAREO 1.450 METROS

ZUCUARI, 53 — L. Gonzalez — Pode repetir a lancha de domingo.
MALAYR, 50 — M. Medina — Não é a favor.
SEMPREVIVA, 50 — A. Henriques — Ainda preferida.
CORINTHO, 53 — A. Medina — Em plena secca tem pouca "chance".
GEISHA, 53 — A. Arthur — Não aparece bem movida.

LEGIOLOCE, 51 — M. Ribeiro — Duvidoso para o par.
DUCATO, 53 — X. X. — Duvidoso para o par.
JAGUARY, 55 — T. Baptista — Domingo passado não terminou o percurso.
SOLANO, 53 — X. X. — Ainda muito bem. Dependente da partida.
PATATICA, 51 — Nappo — Ha muito tempo que não corre.

TERCEIRO PAREO 1.000 METROS

GARÇA, 55 — C. Fernandes — Parece ter ganhado um pouco no seu "treinamento".
TRAHIDOR, 52 — M. Ribeiro — Apesar da distancia lhe ser favoravel, não gostamos.
NANCY, 51 — A. Arthur — E' uma duvida.

CANUVA, 55 — E. Silva — Largando bem, deve ganhar.
HEPARCARE, 55 — A. Molina — Imigro muito serio.
JOANINA, 53 — L. Gonzalez — Vae entrar com as honras de favorita.
LA PLATA, 51 — T. Baptista — A fé e muito grande, pois está inscrita em dois pares.

QUARTO PAREO 1.300 METROS

TANA, 51 — L. Gonzalez — Apesar do tempo de domingo, é a grande favorita.
TATA, 51 — O. Mendes — Estranhe.
SALMON, 53 — C. Fernandes — Vem do lito em optimo estado.
SOLANO, 53 — X. X. — Estranha.
KANGURU, 53 — T. Baptista — Por enquanto tem pouca "chance".
QUEBRANTO, 53 — E. Silva — Estranha.

QUINTO PAREO 1.650 METROS

LAZARILHA, 51 — X. X. — Duvidoso para o par.
NEPHEU, 51 — T. Baptista — Ha muita fé, devido a distancia.
CANOPUS, 55 — E. Silva — E' timbo de favorito de esperanças mas não acreditamos.

SEXTO PAREO 1.450 METROS

LEGIOLOCE, 51 — M. Ribeiro — Duvidoso para o par.
DUCATO, 53 — X. X. — Duvidoso para o par.
JAGUARY, 55 — T. Baptista — Domingo passado não terminou o percurso.
SOLANO, 53 — X. X. — Ainda muito bem. Dependente da partida.
PATATICA, 51 — Nappo — Ha muito tempo que não corre.

SEPTIMO PAREO 1.650 METROS

LAZARILHA, 51 — X. X. — Duvidoso para o par.
NEPHEU, 51 — T. Baptista — Ha muita fé, devido a distancia.
CANOPUS, 55 — E. Silva — E' timbo de favorito de esperanças mas não acreditamos.

QUINTO PAREO 1.650 METROS

LAZARILHA, 51 — X. X. — Duvidoso para o par.
NEPHEU, 51 — T. Baptista — Ha muita fé, devido a distancia.
CANOPUS, 55 — E. Silva — E' timbo de favorito de esperanças mas não acreditamos.

SEXTO PAREO 1.450 METROS

LEGIOLOCE, 51 — M. Ribeiro — Duvidoso para o par.
DUCATO, 53 — X. X. — Duvidoso para o par.
JAGUARY, 55 — T. Baptista — Domingo passado não terminou o percurso.
SOLANO, 53 — X. X. — Ainda muito bem. Dependente da partida.
PATATICA, 51 — Nappo — Ha muito tempo que não corre.

SEPTIMO PAREO 1.650 METROS

LAZARILHA, 51 — X. X. — Duvidoso para o par.
NEPHEU, 51 — T. Baptista — Ha muita fé, devido a distancia.
CANOPUS, 55 — E. Silva — E' timbo de favorito de esperanças mas não acreditamos.

QUINTO PAREO 1.650 METROS

LAZARILHA, 51 — X. X. — Duvidoso para o par.
NEPHEU, 51 — T. Baptista — Ha muita fé, devido a distancia.
CANOPUS, 55 — E. Silva — E' timbo de favorito de esperanças mas não acreditamos.

SEXTO PAREO 1.450 METROS

LEGIOLOCE, 51 — M. Ribeiro — Duvidoso para o par.
DUCATO, 53 — X. X. — Duvidoso para o par.
JAGUARY, 55 — T. Baptista — Domingo passado não terminou o percurso.
SOLANO, 53 — X. X. — Ainda muito bem. Dependente da partida.
PATATICA, 51 — Nappo — Ha muito tempo que não corre.

SEPTIMO PAREO 1.650 METROS

LAZARILHA, 51 — X. X. — Duvidoso para o par.
NEPHEU, 51 — T. Baptista — Ha muita fé, devido a distancia.
CANOPUS, 55 — E. Silva — E' timbo de favorito de esperanças mas não acreditamos.

QUINTO PAREO 1.650 METROS

LAZARILHA, 51 — X. X. — Duvidoso para o par.
NEPHEU, 51 — T. Baptista — Ha muita fé, devido a distancia.
CANOPUS, 55 — E. Silva — E' timbo de favorito de esperanças mas não acreditamos.

Palpites do "Correio de S. Paulo"

ASTARTE — Garda

SEMPREVIVA — Zuccari

LA PLATA — Canuta

TANA — Tita

DAMASQUINE — Uili

LA PLATA — BAQUALITO

ORLEANS — Enemigo

MULATILLO — Alione

TABORDA — Cambará

ASTARTE — Garda

SEMPREVIVA — Zuccari

LA PLATA — Canuta

TANA — Tita

DAMASQUINE — Uili

LA PLATA — BAQUALITO

ORLEANS — Enemigo

MULATILLO — Alione

TABORDA — Cambará

ASTARTE — Garda

SEMPREVIVA — Zuccari

LA PLATA — Canuta

TANA — Tita

DAMASQUINE — Uili

LA PLATA — BAQUALITO

ORLEANS — Enemigo

MULATILLO — Alione

TABORDA — Cambará

ASTARTE — Garda

SEMPREVIVA — Zuccari

LA PLATA — Canuta

TANA — Tita

DAMASQUINE — Uili

LA PLATA — BAQUALITO

ORLEANS — Enemigo

MULATILLO — Alione

TABORDA — Cambará

ASTARTE — Garda

SEMPREVIVA — Zuccari

LA PLATA — Canuta

TANA — Tita

DAMASQUINE — Uili

LA PLATA — BAQUALITO

ORLEANS — Enemigo

MULATILLO — Alione

TABORDA — Cambará

ASTARTE — Garda

SEMPREVIVA — Zuccari

LA PLATA — Canuta

TANA — Tita

DAMASQUINE — Uili

LA PLATA — BAQUALITO

ORLEANS — Enemigo

MULATILLO — Alione

TABORDA — Cambará

ASTARTE — Garda

SEMPREVIVA — Zuccari

LA PLATA — Canuta

TANA — Tita

DAMASQUINE — Uili

LA PLATA — BAQUALITO

ORLEANS — Enemigo

MULATILLO — Alione

TABORDA — Cambará

ASTARTE — Garda

SEMPREVIVA — Zuccari

LA PLATA — Canuta

TANA — Tita

DAMASQUINE — Uili

LA PLATA — BAQUALITO

ORLEANS — Enemigo

MULATILLO — Alione

TABORDA — Cambará

ASTARTE — Garda

SEMPREVIVA — Zuccari

LA PLATA — Canuta

TANA — Tita

DAMASQUINE — Uili

LA PLATA — BAQUALITO

ORLEANS — Enemigo

MULATILLO — Alione

TABORDA — Cambará

ASTARTE — Garda

SEMPREVIVA — Zuccari

LA PLATA — Canuta

TANA — Tita

DAMASQUINE — Uili

LA PLATA — BAQUALITO

ORLEANS — Enemigo

MULATILLO — Alione

TABORDA — Cambará

ASTARTE — Garda

SEMPREVIVA — Zuccari

LA PLATA — Canuta

TANA — Tita

DAMASQUINE — Uili

LA PLATA — BAQUALITO

ORLEANS — Enemigo

MULATILLO — Alione

TABORDA — Cambará

ASTARTE — Garda

SEMPREVIVA — Zuccari

LA PLATA — Canuta

TANA — Tita

DAMASQUINE — Uili

LA PLATA — BAQUALITO

ORLEANS — Enemigo

MULATILLO — Alione

TABORDA — Cambará

ASTARTE — Garda

SEMPREVIVA — Zuccari

LA PLATA — Canuta

TANA — Tita

DAMASQUINE — Uili

LA PLATA — BAQUALITO

ORLEANS — Enemigo

MULATILLO — Alione

TABORDA — Cambará

ASTARTE — Garda

SEMPREVIVA — Zuccari

LA PLATA — Canuta

TANA — Tita

DAMASQUINE — Uili

"MASQUERADER", da United Artists, que o Rosario vai exhibir segunda-feira, é o filme dos dois Johns, dos dois Colmans, eguaes e diferentes. Elissa Landi, a loira, é a esposa

CINEMATOGRAFIA

Mae West - o idolo do mundo

(Especial para o "Correio de S. Paulo", por Aube Cosvar)

Por outro lado, é até bom que ella não appareça muito em publico, o que lhe imporia um grande constrangimento. Mae tem um edic appetite que não resiste aos bons bifes com batatas e alem do mais é canhoto. El-



MAE WEST, a super-estrella contratada pela "Marca das Estrellas" e que nos apparecerá na super-produção "SANTA NAO SOU", que será lançada á tã do Cine Paramount segunda-feira

In tem, porém, o fraco de não querer que lhe surpreendam esse segredo. Assim, quando ha outros presentes, ella manja de desajustadamente a penna ou o garfo conforme o caso, com a mão direita. Dali vai para casa e lá então se serve de uma refeição satisfactoria.

Falando agora de quartos de dormir — e como se poderia deixar de falar do quartos de dormir falando de Mae West? — ella tem um verdadeiro "bégum" pelo leito em que dorme. So as roupas de cama não estão postas a seu gosto, Mae, seja qual for a hora faz a sua cama e nella repousa até a manhã seguinte. Ah! mesmo no leito, depois de confortavelmente instalada, ella ingere um pesado almoço e dicta a maior parte do seu trabalho de composição.

E por falar em occupações da manhã se bem que pareça irreverente dizê-lo aqui, Mae West vai á igreja quasi todas as manhãs quando não tem trabalho no studio ás primeiras horas do dia. Mesmo porém quando ella faz essa visita, chega ao camarim antes de estarem no studio os mais ambiciosos de todos os figurantes, sem que jamais o director tenha que ficar á sua espera.

Mae tem muito medo de aeroplanos, de cavalos, do alto mar. Pegam-lhe para montar um elephante e ella logo accellará, mas em materia de equitação é medrosa, e é só falar-lhe em transatlanticos, e ella logo inventa uma doença, para ficar em casa. Esse

motivo porque ha muito ella não cedeu ás solicitações de Paris pela sua presença. Abomina os homens bonitos em extremo, por considerar que ha mais "sex-appeal" nos homens feios. Nunca foi casada, sem bem que

com toda a sua fascinação europæa. Quanto a Mae West, vulgares como eram as suas caracterizações, o publico lá ia olhar para ella! No ambiente social, as estrellas mostraram-se tão indifferentes aos encantos de Mae West como os productores ás suas aptidões profissionais, e a propria Mae quasi se convenceu então de que não nascera para os dramas do celluloid.

Finalmente, appareceu em "Valentino" um papel que um director corajoso considerou adequado a uma mulher como Mae West. Era apenas uma "pontinha", mas Mae West a seguiu decididamente dois dias depois ella fazia ver no director o que havia de mau no dialogo que lhe era determinado pela sequencia. Substituiu as "falas" que lhe haviam sido prescritas, e quando o filme foi lançado, couberam a Mae as honras da critica.

De todos os lados do palz os exhibidores reclamavam fossem dados á actriz novos vehiculos de apresentação, e logo contractada pela Paramount, appareceu Mae como estrella em "Uma loira para tres" que ella propria escreveu e em parte dirigiu. O acolhimento que teve esse melodrama faz hoje parte da historia do cinema. O filme bateu todos os recordes em todo o palz e onde quer que foi exhibido no estrangeiro, e nas grandes capitães europæas, Mae West, foi do dia para a noite, a rainha da época.

Em Nova York, estabeleceu no Paramount Theatre um novo recorde de frequencia. As linhas de espectadores formavam-se á beira da bilheteria ás nove horas da manhã, e a casa, a meia noite, ainda estava apinhada do gente. A estrella fez apuradas pessoas o mesmo tempo que corria o filme, e as pessoas elegantes da cidade disputaram á grande dama de Hollywood. De todos os Estados vinha noticia de que o vehiculo de Mae estava superando os recordes da Gabo, que deixava completamente á margem os filmes da Dietrich, e que nos dez ultimos annos jamais uma noviga do "écran" desepera no publico tão grande entusiasmo.

A Garbo, de volta das suas ferias na Suecia, disse ter ouvido falar de Mae, e quando o seu navio atracou, logo sorridentemente consentiu em posar para os photographos, o que era a inversão completa da sua norma de proceder.

Miss Dietrich, em ferias em Paris, soube da sua nova rival de Hollywood, e quando saltou de bordo fez-se ver numa attrahente indumentaria feminina...

Numa scena do seu filme "Santa não sou!" Mae contempla-se no espelho e diz para a criada: "Quando Deus me deu este rosto foi como se me desse uma mina de ouro". E não o diz só representando. Acredita no que diz, e não só lhe pode levar isto a mal, uma vez que o mundo inteiro concorda com a sua opinião.

Dure a fama de Mae West algumas estações somente, ou dure a vida inteira, o que não se pode contestar é que ella conseguiu, em seu proprio beneficio, o que em cada geração, só conseguem no maximo um ou dois actores.

Muito breve o Rosario nos vai mostrar esse curiosissimo espectáculo. E divulgada como está a obra, facil será prever o exito que entre nós alcançará a apresentação da adaptação cinematographica de "O homem invisivel".

Entre os romances mais conhecidos e mais vulgarizados de H. G. Wells, o imaginoso escriptor ingles que nos tem dado tantas obras celebres, "O homem invisivel" é a mais popular e a mais lida, aquella que contou com maior numero de traduções no mundo inteiro. Pois a Universal, a marca das grandes realizações, a rainha dos filmes mysteriosos ou apavorantes, levou a cabo, vencendo difficuldades technicas de toda sorte, a filmagem do mais famoso dos romances do imaginoso escriptor inglez. Quem leu "O homem invisivel" poderá com justiza avaliar os obstaculos que a sua filmagem offerece, assim que "o homem invisivel", descoberta de um cerebro genial, começar a agir na tela.

Muito breve o Rosario nos vai mostrar esse curiosissimo espectáculo. E divulgada como está a obra, facil será prever o exito que entre nós alcançará a apresentação da adaptação cinematographica de "O homem invisivel".

"O homem invisivel", de Wells

Entre os romances mais conhecidos e mais vulgarizados de H. G. Wells, o imaginoso escriptor ingles que nos tem dado tantas obras celebres, "O homem invisivel" é a mais popular e a mais lida, aquella que contou com maior numero de traduções no mundo inteiro. Pois a Universal, a marca das grandes realizações, a rainha dos filmes mysteriosos ou apavorantes, levou a cabo, vencendo difficuldades technicas de toda sorte, a filmagem do mais famoso dos romances do imaginoso escriptor inglez. Quem leu "O homem invisivel" poderá com justiza avaliar os obstaculos que a sua filmagem offerece, assim que "o homem invisivel", descoberta de um cerebro genial, começar a agir na tela.

Muito breve o Rosario nos vai mostrar esse curiosissimo espectáculo. E divulgada como está a obra, facil será prever o exito que entre nós alcançará a apresentação da adaptação cinematographica de "O homem invisivel".

PENSÃO FAMILIAR SANTA THEREZINHA

Ins. lida em confortavel predial central quarteis arejados com vezinhas. Diarias a \$3 e \$5. Reservas e visitas 25. Pensão inteira 1400 a 1800. Externos inclusive de manhã 1000. Chama-se a casa, só com cozinha e dirigida pela familia do proprietario. Constante de Carvalho, Rua São Paulo, 23. Phone 3-2946. S. Paulo. - Pagueiro a Serrorelva da Viçosa - Bonfide de Tamarandá e Villa Marlianna é porta.

O MAIOR CRITICO DE HOLLYWOOD EXALTOU O VALOR DE "DILUVIO"



NOVA YORK DEVASTADO PELO "DILUVIO"

Aqui transcrevemos, a titulo de curiosidade, a chronica que McCarthy, o maior critico cinematographico de Hollywood, escreveu sobre o "Diluvio" o grande filme RKO-Radio, que o "Broadway Program" vai apresentar a seguir no cine Broadway.

Gus McCarthy é correspondente em Hollywood, do "Motion Picture Herald". Eis sua chronica: "Genero novo e espectacular, é o principal caracteristico desta produção. Grandemente imaginativo, mas intensamente real, o filme descreve primeiramente a destruição do mundo, depois as experiencias dramaticas e romanticas pelas quaes passam alguns dos sobreviventes.

Muito de emocionante e de diferente se enfeixa nas duas primeiras partes, que fixam o espectaculo tremendo da catastrophe, desenvolvendo-se nas seguintes, o romance, que é forte e suggestivo.

Excitando entusiasmo immediatamente, o radio e os jornais publicaram em Nova York, a historia da destruição do mundo, por terremoto

tos e formidaveis maremotos. A Asia, a Europa, a costa do Pacifico, e finalmente o valle do Mississippi desapparecem sob as aguas. Dominada pelo panico, a gente de Manhattan — o coração de Nova York — desesperadamente cerca o observatorio, na ansia de conhecer o que a esperava, quando sacudida por violento terremoto, e inundada por uma onda colossal, desapparecendo por ultimo, a estatua da Liberdade. Este trecho formidavel da mecanica cinematographica e de seus effeitos mereceu, por parte da platêa, no dia da estrêa, calorosos applausos.

"Diluvio" pede uma propaganda fóra do commun. Enquanto os que gostam de espectaculos de grande emoção apreciarão o primeiro factor, os outros especialmente as mulheres, se interessarão por aquelle angulo attrahente de uma mulher abandonada só num pequeno mundo de homens.

Prometta um novo genero de emoção, e estabeleça um ambiente de grande filme".

Adaptação da obra "The House of Connelly" — Carolina apresenta uma adoravel interpretação de Janet Gaynor e a mais genial caracterização de Lionel Barrymore!

CAROLINA — Segunda-feira no Odeon



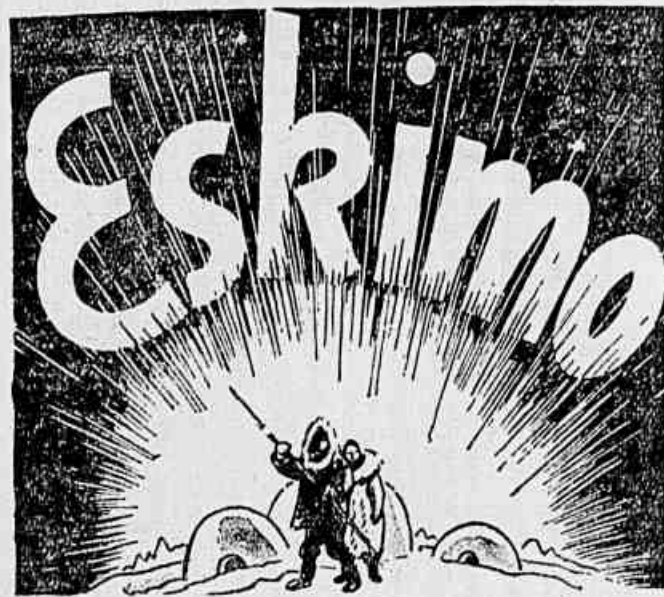
MONA BARRIE, a nova estrella da FOX que figura na super-produção "CAROLINA", que será apresentada na Sala Vermelha do ODEON, segunda-feira

Incluindo artistas de grande evidencia no cen de Hollywood, "Carolina", o filme mais recente de Janet Gaynor, nos offerece a caracterização extraordinaria de Lionel Barrymore, no papel de Tio Bob Connelly; a arte joven e impressionante de Robert Young, que continua a sua ascensão firme e segura ao estrelato, cimentando as famas que conquistou em seu trabalho em "Vivemos hoje", a desenvoltura de Mona Barrie, uma

"revelação" que a Fox descobriu na dencia no cen de Hollywood, "Carolina", o filme mais recente de Janet Gaynor, nos offerece a caracterização extraordinaria de Lionel Barrymore, no papel de Tio Bob Connelly; a arte joven e impressionante de Robert Young, que continua a sua ascensão firme e segura ao estrelato, cimentando as famas que conquistou em seu trabalho em "Vivemos hoje", a desenvoltura de Mona Barrie, uma

argumento desse integralmente optimo e integralmente humano é baseado, na notavel peça theatra: "The House of Connelly" de Paul Green, apresentada no theatro Cuid de Nova York, e gira em torno da vida de uma familia arruinada, da Carolina do Sul, após

COMO EU FIZ



por W. S. VAN DYKE

Dá-nos aqui W. S. Van Dyke, o director famoso de "Deus Branco", o "Pagão", "Tradern Horn", e outros filmes da Metro, uma suggestiva narrativa dos perigos e surpresas, por elle encontrados quando, no Arctico dirigiu "Eskimo", tambem para a Metro.

- V -



Um beijo é um beijo... os cientistas talvez digam que o beijo é perigoso mas ninguém jamais tomara isto a serio. Esse clichê mostra MALA, o heroe nativo de "ESKIMO", o modo de beijar nas plagas Nórdicas com DORTUK, a "Garbo do Arctico"...

O que os esquimaus mais temem é o fogo. O fogo destrói suas vivendas, deixando-as, a mercê dos rigores do clima. Outra grande ameaça é a hydrophobia entre os cachorros. Sem cachorros, não podem caçar, — e soffrem, assim, a tortura da fome. Enquanto estivessem naquellas regiões irrompeu uma epidemia que matou todos os cachorros da ilha do Principe de Gales. O governo tomou medidas para a subsistencia da tribu.

O traje dos esquimaus é de peles preparadas e cosidas por mulheres. Consta de "mukluks", ou botas de pelle com resguardos nas solas. Levam pares de calças de pelle. Para coser essas roupas as mulheres arrancam os tendões, com os dentes, gastando-as ás vezes a tal ponto que já não podem mastigar a carne, crua ou cozida, que forma a base principal da alimentação do Arctico. Por conseguinte, não vivem largos annos. Os homens tãmpouco vivem muito tempo, devido ás condições de sua existencia. O governo melhorou muito essas condições ultimamente ensinando-lhes hygiene, cozinha mais scientifica e introduzindo o uso de legumes e hortalias em conserva para variar sua alimentação.

O velho Philip Nunooruk, um dos naturaes que trouxemos a Hollywood para terminar o filme, se queixava amargamente da comida. Não podia acostumar-se á carne de vacca. Dizia que era "demastu da macia". Não ha nenhuma brandidura, por certo na vida esquimal. Os traficantes de pelles e marfim, de phocas, costumam negociar com os nativos quando se derretem os gelos; e por esse motivo

a guerra civil da Independencia. Historia com todas as cores das lutas e dos actos alimentados entre nortistas e sulistas pela recente guerra de secessão. "Carolina" é um filme que nos desvenda aos olhos da alma a força renovadora dos corações jovens no trabalho edificante da conciliação da paz entre os filhos de uma mesma nação. Janet Gaynor é a fragil creaturinha que pelo amor, regenera a tradição gloriosa da aristocratica familia dos Connelly.

Este filme estreará segunda-feira proxima, na sala vermelha do Odeon.

alguns delles especialmente os que vivem perto da costa, adquiriram armas de fogo e outros varios convenientes accessorias. Na ilha de Teller, por exemplo, um individuo chegou a comprar um motor exterior para sua canoa mas a maior parte não consegue recursos para esse luxo.

(Continúa)

"Santa não sou" — Mae West vista pelo seu director

A super-estrella que o luxuoso Cine Paramount nos vai apresentar segunda-feira proxima em "Santa não sou" dispõe de mais dynamismo, na opinião do seu director Wesley Ruggles, do que possa haver em qualquer duas outras estrellas do Hollywood, em que essa caracteristica seja predominante.

"O trabalho, a monotona repetição de scenas, as horas prolongadas, o cansaço, nada são para ella. Ao fim de um arduo e longo dia, a sua energia é maior do que de manhã, quando ella começou."

Deixou-o bem provado quando ensaiou com dezenas de comparas as scenas em que ella dança o "midway", e ainda as outras, em que se apresenta como domadora de feras. "Mae não se limita a fazer os movimentos que lhe são prescritos. Ella põe todo o seu espirito em tudo aquilo que faz. E sempre está á procura de alguma coisa nova, um toque de expressão, uma inglizao nova com que possa captivar a platêa."

"Santa não sou", o filme que conseguiu até agora o formidavel recorde de 45.000 contos de recolta, de que nenhum outro filme se aproxima, é integralmente um filme de Mae West. Ella escreveu o original, collaborou na parte musical, superintendeu a distribuição e ajudou em certos pontos a direcção.

O entrosço são os amores de uma serela que se offerece, mas não se entrega ao amor dos homens, sinão no dia...

Mas para que continuar? Mais vale ver o filme, animado pela interpretação que lhe offerecem Mae West, Cary Grant, Kent Taylor, Gertrude Taylor, etc.

ERAM TÃO PARECIDOS QUE A PROPRIA ESPOSA OS CONFUNDIU



"Sir" John Chilcote, M. P., membro do Parlamento Inglez, nobre de alta linhagem, possuindo da vida tudo o que de agradável poderia ella offerecer-lhe, casado com a mulher mais linda de Londres, encontrou um dia, na pessoa de John Loder, parente distante que chegava do Canadá, o seu sócio perfeitissimo. Quem os visse juntos, hesitaria em dizer de cada um a verdadeira personalidade.

E disse "sir" John Chilcote, que apasrar de aristocrata era escravo de terriveis vicios, aproveitou-se com revoltante cynismo para fazer passar o sócio por elle mesmo, substituindo-o no Parlamento, na sociedade londrina, e até em seu proprio lar, enquanto elle, o verdadeiro John Chilcote, se escondia numa sardida mansarda. Intregue aos seus vicios e aos seus intrigas, Ronald Colman é a grande figura

de artista que vive os dois papéis. E mais se destaca a sua "performance" admiravel, visto que Ronald, no filme, não se utiliza de nenhuma "maquillage", e apparece elle mesmo, de rosto limpo, em cada uma de tão differentes caracterizações, fazendo apenas transparecer nas profundas differenças dos dois homens na expressão physiologica, no gesto, no controle ou descontrol das palheças.

Papel que submeteu á rude prova o talento artistico de qualquer "star" delle Ronald Colman se sahio com mais uma grande victoria "Masquerader", da United Artists, que o Rosario vai exhibir segunda-feira, é o filme dos dois Johns, dos dois Colmans, eguaes e differentes. Elissa Landi, a loira seductora, é a esposa Juliette Compiton, a amante. Mas essa, como diria um escriptor famoso, já é outra historia — de que o filme nos dará inteira conta...

RIO, 1 (A.B.) — PELO "WESTERN PRINCE", CHEGARAM HOJE A ESTA CAPITAL, O VIOLINISTA JASCH HEIFETZ E SUA ESPOSA, A ANTIGA "ESTRELLA" CINEMATOGRAFICA FLORENCE VIDOR

Os italianos, em jogo disputadíssimo, derrotaram os hespanhoes por 1 a 0

Com esse resultado a selecção da Italia se classificou para enfrentar a da Austria, amanhã — O juiz foi substituído, bem como os quadros sofreram alterações — O famoso Zamora não figurou na sua selecção — De Maria, Meazza, Monzeglio, os melhores italianos e Quincoces, Cilauren e Campanall, os hespanhoes — Um tento hespanhol annullado

Constituiu acontecimento verdadeiramente excepcional o defeito que teve, em disputa de uma das provas do Campeonato Mundial de Futebol, ora em realização na Italia, o embate travado entre as representações hespanhola e italiana, ambas consideradas como das mais fortes candidatas a posse do título de campeã do mundo. Como não houve decisão no primeiro encontro, que se effectuou quinta-feira ultima, durante o qual os dois

ITALIA — Combi, Monzeglio e Altemandi; Ferraris, Monti e Bertolini; Gualta, Meazza, Borel, De Maria e Orsi.

Segundo opinião dos technicos, a ausencia de Zamora muita influencia teria sobre o resultado da partida, pois os meios esportivos italianos consideravam o guarda-valla hespanhol como o maior obstaculo a victoria.

A 16.35, os hespanhoes deram entrada em campo, sob aclamações. Logo depois, surgiu a equipa italiana, recebida por ensurdecedora ovação.

fôra. Novo ataque hespanhol é prejudicado por impedimento. Os hespanhoes continuam na offensiva. O juiz marca "hand". O jogo passa a desenvolver-se no meio do campo. Orsi escapa, mas faz "hand". Registra-se, depois, acção isolada da linha avançada italiana, interceptada por Maguerza. Novo ataque hespanhol é impedido por Quincoces. Um ataque hespanhol, realizado depois, encontra resistência em Altemandi, que rebate bem.

A linha local volta a atacar repetidas vezes. Ha um escanteio contra a Hespanha, que o juiz não considera. A bola é novamente em escanteio que é batido por Orsi, sem resultado. Os Nogueiras defende bem uma cabeçada de Meazza.

O PREDOMINIO DOS HESPANHOES

A linha média hespanhola dá bola a frente e os avançados organizam veloz ataque, prejudicado por impedimento. Mais um ataque hespanhol se registra, mas Ferrari intertem com facilidade.

Verifica-se então uma reacção do seleccionado hespanhol. Pouco depois Borel dirige rapido ataque italiano mas perde o balão. Os hespanhoes atacam firmemente e Combi faz boa defesa.

Quinta e Quincoces se chocam. A linha de frente do quadro visitante vai de novo ao campo italiano, mas Borel, em impedimento prejudica a acção.

O jogo se desenvolve com alternâncias pelas alas. Monti avança bem e dá motivo à linda investida de Borel. Gualta e Orsi, que "entram". O ponta esquerda italiano recorre a bola e manda violento pelotazo que vai para os hespanhoes, que estão formando o guarda-valla. Os hespanhoes não atacam, mas fazem boa combinação. Gualta adianta o balão para De Maria, que arremata alto.

O primeiro tempo termina com a contagem de 1 a 0 a favor da Italia.

O 2.º TEMPO E A OFFENSIVA DOS HESPANHOES

A 17 horas e 41, é iniciado segundo tempo.

Vão os hespanhoes ao campo adversário. Registra-se boa intervenção de Monti, mas os hespanhoes conseguem organizar ótima offensiva que qual redunda num ponto de empate tal a confusão que se estabeleceu na defesa italiana.

Os jogadores da Italia atacam, depois, acompanhados pela linha média tendo Bertolini, no receber um passe de trás, enviado violento chute que Nogueiras apra com dificuldade, mas de maneira empolgante.

Volta os hespanhoes a atacar e Combi intertem com um soco em bella investida de Borel, Borel e Gualta investem em perfeita combinação mas Zabalos enfrenta-os, e firme, inutilizou o ataque, mandando a bola para Ferrari, passa a bola a Gualta que centra, mas Meazza atrai muito alto.

Os hespanhoes atacam sem resultado. Esta phase do jogo se desenvolve com mais equilíbrio. Os hespanhoes atacam de novo mas são prejudicados por falta de entendimento entre os atacantes, o que permite a defesa italiana repeller a investida.

OS ITALIANOS NA DEFENSIVA

Aos 10 minutos de jogo Meazza faz todo, dentro da area penal. O juiz marca a falta e Campanall é encarregado de batela. O centro atacante hespanhol chuta forte, mas Combi apra e se livra de uma avançada da linha hespanhola. E' registrada a acção de uma penalidade contra a Hespanha, sem effeito, pois Nogueiras defende. A ala direita italiana investe mas a bola não pelo lado. Aos 15 minutos, a linha hespanhola ataca e Campanall marca um tento, que o juiz annulla, por impedimento.

que defender de maneira magnifica. Ha séria confusão na porta do arco hespanhol. Quincoces choca-se com Zabalos e cãe, sendo retirado para fora do gramado. A bola vai a Ferrari, que passa a Borel. O contravente italiano dá boa cabeçada que Nogueiras pega.

apito do juiz dando por finda a sessão. O jogo termina com a contagem de 1 a 0 a favor da Italia. A multidão ovaciona delirantemente os vencedores.

Artigos Photographicos

Serviço para amadores

LARGO S. BERTO, 12 - sobr.

Associação de Unidade Mental

Amanhã, ás 20.30 horas, em sua sede á rua Quirino de Andrade n. 7, sobrado, esta associação de mentalismo realizará o seu trabalho semanal.

A instrução da noite, sob o thema "através da escuridão é que se alcança a luz", está a cargo do dr. Henrique de Macedo.

A entrada será franca.

amanhã, o CAMPEONATO MUNDIAL PROSEGUIRA'

A Italia jogará com a Austria — O encontro alemães-tchecoslovenos

Em disputa semi-final do Campeonato Mundial de Futebol, realizarão amanhã, na Italia, mais 2 encontros, ambos prometendo grande sensações e que são os seguintes:

Em Milão, os alemães enfrentarão os tchecoslovenos

Em Roma, os italianos jogarão contra os austriacos, que estão cotados como prováveis campeões de 1934.



MEAZZA, meia direita do seleccionado italiano, que marcou o ponto da victoria

seleccionados marcaram 1 ponto cada um, ficou decidido, imediatamente, que o novo torneio se faria no dia seguinte, isto é, hontem, de accordo com as mesmas disposições regulamentares já postas em vigor no dia anterior.

E, adiantaram os telegrammas, a euforica do certame já havia deliberado que, em caso de nova empate, outro jogo seria marcado, findo o qual, ainda sem vencedor, o quadro com direito a proseguir o campeonato seria escolhido por sorte! Por todas estas circunstâncias e, principalmente, por serem numerosas as colônias italiana e hespanhola domiciliadas entre nós, a decisão desse jogo despertou intenso entusiasmo, reunindo desde o meio dia, de fronte das redações dos jornais, grande multidão de afficionados e torcedores, enquanto que os telephones tilintavam, repetidamente para a transmissão dos resultados parciais que iam sendo divulgados pelo telegrapho e pela radio.

O valor dos quadros em luta se evidenciou de tal forma nos dois jogos realizados que não se pode negar a hespanhoes e italianos as maiores glorias do segundo campeonato mundial. Qualquer um dos dois teria direito de figurar na prova final da grande competição futebolistica, elevando o "soccer" europeu. Coube aos italianos o triumpho, por circunstâncias de somenos ou seja um golpe inexpressivo, duvidoso mesmo, mas que foi considerado legitimo, depois de alguma hesitação, facto que desmerece, sem duvida, o valor do tento victorioso.

Mas os hespanhoes podem julgar-se eliminados, mas honrosamente, na mais absoluta igualdade com os seus vencedores. E, segundo as informações transmitidas pelo telegrapho, souberam ser homens disciplinados, o que é tudo.

A DESCRIÇÃO DO GRANDE EMBATE

FLORENÇA, 1 — (H.) — Os quadros da Italia e da Hespanha, que lutaram hontem durante duas horas sem conseguir desempatar a partida cuja contagem era de 1 a 1 desde o final do 1.º tempo, voltaram esta tarde a defrontar-se perante enorme assistência.

Por ser hoje dia commum, do trabalho, o publico que accorreu ao Estadio Berta era, entretanto, muito numeroso do que hontem, os torcedores de ambos os quadros mostravam-se, porém, grandemente animados e aclamavam a cada momento os nomes dos jogadores italianos e hespanhoes.

SERVIU DE JUIZ O SR. MERCET — A AUSENCIA DE ZAMORA

Entre os pavilhões da Italia e da Hespanha, fluctuava hoje a bandeira italiana, pois o juiz belga Berti foi substituído pelo arbitro suíço Mercet.

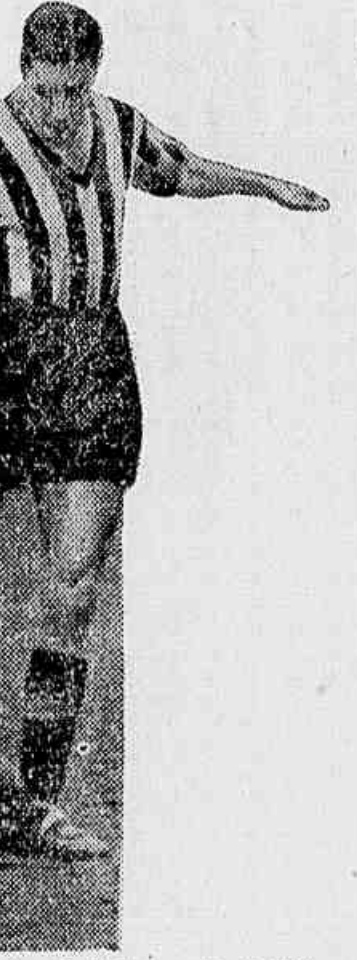
Quando o medico que procedeu ao exame dos componentes de ambos os seleccionados viu o local, foi cobrada do publico a noticia positiva de que o guardião hespanhol Zamora não actuaria no encontro de hoje.

A torcida hespanhola mostrou-se desapontada, dada a acção notavel desenvolvida pelo veterano arquero na partida de hontem. Pouco depois, Zamora, sereno, surgiu na tribuna destinada á imprensa, afim de presenciar a partida. Logo, uma multidão de admiradores seus o rodeou, procurando obter declarações e autographos.

A CONSTITUIÇÃO DOS QUADROS

Os quadros entraram em campo assim constituídos:

HESPANHA — Nogueiras; Zabalos e Quincoces; Cilauren, Mugerza e Leque; Vanlaure, Reguero, Campanall, Chaco e Borch.



MEAZZA, meia direita do seleccionado italiano, que marcou o ponto da victoria

O arbitro Mercet chamou os contendores ao centro do campo e procedeu ao sorteo.

O INICIO DO JOGO

O capitão hespanhol escolheu o lado e o centro-avante italiano deu o pontapé inicial.

No primeiro minuto, a linha de frente da Italia vai ao campo adversário, produzindo-se séria confusão de fronte do arco de Nogueiras. O avanço não surte effeito, mas os italianos continuam, durante tres minutos, a exercer pressão. A defesa hespanhola commette alguns toques, Nogueiras apra forte tiro de Orsi e, em seguida, um pelotazo de Meazza passa raspando a linha superior do arco.

No 6.º minuto, vão os hespanhoes ao ataque, mas Monti consegue neutralizar a investida. Passa bem a linha do seu quadro que, entretanto, não aproveita o passe. Os hespanhoes não atacam e Vanlaure atrai sem resultado.

Aos 9 minutos, é marcado escanteio contra a Hespanha. Batido a penalidade, a defesa salva com dificuldade. Os visitantes contra-atacam, mas a linha avançada italiana volta a actuar no campo hespanhol. De Maria arremata alto.

O PONTO DA VICTORIA, OBRA DE MEAZZA

Aos 12 minutos, diante da insistencia do ataque italiano, a defesa hespanhola faz escanteio. Batido, Meazza recebe bem de cabeça e aninha a pelota nas redes hespanholas. Ha certa confusão, parecendo que o juiz tinha annullado o ponto, mas por fim a esphera é levada para o centro do campo, para nova sahida.

Estava consignado o primeiro o unico ponto da tarde.

No momento do ponto italiano, o jogador hespanhol Chaco cãe, mas pouco depois se levanta.

O jogo passa a desenvolver-se com certa precipitação. Ha, em seguida, um escanteio contra a Hespanha, batido por Gualta. Outro escanteio é marcado pelo arbitro, batido por Orsi.

A defesa hespanhola, que actua bem, consegue desembaraçar-se.

O seleccionado italiano exerce supremacia, pois está atacando com mais frequência. A combinação entre todos os linhas é perfeita.

Aos 21 minutos, verifica-se uma investida hespanhola, mas a bola não



Dentre os heróis da batalha de hontem figuram, em primeira plana, os dois astros italo-argentinos ORSI, extrema esquerda e DEMARIA, meia esquerda, que se vêem a cima

Correio de S. Paulo

Propriedade da Empresa CORREIO DE S. PAULO Lda.

RUA LIBERTE HAIHAKU 73 e 75

Caixa Postal 4749

PHONES — Redacção 4-2900

Gerencia e Publicidade 7-2922

São Paulo — Sabbado, 2 de Junho de 1934

ANNO II — NUM. 611

REPRESSÃO A' VADIAGEM

MAIS DOIS MALANDROS PRESOS



ARTHUR ALVES, vulgo Canhoto



ALCINO PAULA SILVEIRA

Consoante salientamos em nossa edição do hontem, a campanha encetada pela Delegacia de Vadiagem, sob a profica direcção da zelosa autoridade, dr. Egas Botelho, contra os innumeros malandros que infestam esta Capital, vem produzindo optimos resultados.

Ultimamente, devido aos esforços dos inspectores daquela Delegacia, superiormente orientados pelo sub-chefe Rodrigues, têm sido postos "à sombra" muitos desses elementos perniciosos que vivem á cata da primeira oportunidade que se lhes apresente, para enganar os incautos.

Ainda ha poucos dias foram presos os malandros Alcino Paula Silveira e Arthur Alves, vulgo "Canhoto", velhos conhecidos da nossa policia, pois contam ambos innumeras pas-

sagens pelo Gabinete da Investigação.

O primeiro, ha tempos, devidamente processado por vadiagem e contumacia, demandado por quinze mezes de prisão, foi remetido para a Cadeia Publica, onde deverá cumprir a pena que lhe foi imposta.

Contra o segundo foi instaurado o competente processo, que está em andamento por aquella Delegacia, de acordo com o inquerito, já em vias de conclusão, ser enviado por estes dias ao Forum Criminal, para os fins de direito.

Esperamos que as dignas e competentes autoridades da Delegacia de Vadiagem continuem a agir energicamente contra os perigosos malandros, que muitos, por ali, ainda andam á solta, para merecerem os nossos applausos e os do publico.

TO BE OR NOT TO BE THAT IS THE QUESTION...

Para SER mesmo de facto uma entrega rapida e efficiente de cartas pequenas encomendas, valores, etc., no Rio de Janeiro e contra o recibo do destinatario, somente por intermedio da

SER — Serviços de Entregas Rapidas S. Paulo-Rio

LARGO DO PALACIO, 5 — SOBRE-LOJA — PHONE 2-1233

As actividades da Delegacia de Costumes

Campanha contra os exploradores do lenocínio

A Delegacia de Costumes do Gabinete de Investigações criminaes, em 24 horas, iniciou severa campanha contra os exploradores do lenocínio.

Os inspectores dessa delegacia obedecendo ás acertadas e rigorosas determinações do sub-chefe, Norberto, que pessoalmente vem orientando as diligencias, nestes ultimos dias, têm prendido algumas dezenas de "cafetões" na maioria estrangeiros, elementos indesejáveis portando contra os quaes serão, em processo regular, requeridas portarias de expulção.

Essa campanha, digna dos melhores exemplos, teve a virtude de produzir um outro resultado, inesperado, porém, igualmente salutar: a Avenida São João um dos pontos mais frequentados, á noite, pelos que vivem do trafego da carne humana, tem sido varreda diariamente pelo que innumeros vadios que costumavam passar na noite pelas bars e cafés existentes naquelle avenida, procedendo a libações alcoolicas e armando, não raro, tesouras, desertaram dos seus pontos de concentração, amedrontados pelas prisões que ali vêm sendo effectuadas ultimamente, deixando aquella via publica, onde faziam a sua barulhenta vida nocturna, no gozo de relativo sossego.

Agora, o que é preciso é que as dignas e esforçadas autoridades da Delegacia de Costumes não esmoreçam antes de completarem a campanha encetada, com a maxima energia e sem nenhuma especie de consideração, de molde que venham a colher nas suas malhas tambem o "peixe grande" os proxenetas de alto bordo, esses que constroem como nababos, os recursos que, com a mercancia do seu corpo, lhes fornecem duas e, ás vezes, mais infelizes a que chumam, na sua syria de "machinas" de estylo.

E' preciso que a policia annulla, de vez, a accão degradante dos "misérs" velozes exploradores que, sem nenhum requieito de moral, vivem á custa de um commercio indigne.

Concomitantemente com a campanha instaurada contra o lenocínio, vêm as autoridades da delegacia de Costumes dispendendo esforços em outros sectores da sua actividade.

Assim é que, para completar as medidas tomadas contra os exploradores do lenocínio foi iniciada tenaz perseguição contra as casas de "brandy-vous" clandestinas, que, em grande numero, existem espalhadas pela cidade, tendo sido já descobertas e obrigadas a fechar as portas.

Por ultimo, estamos seguramente informados que, na proxima semana, será reaberta a forte perseguição aos curandeiros e cartomantes, estando já localizadas diversas dessas casas.

Começam os leitores, é uma verdadeira campanha de saneamento e prophylaxia moral esta em que está impemphada a delegacia de Costumes. Oxalá dê a mesma os efficazes resultados que de esperar, são os nossos sinceros desejos e os do publico.

RESTAURANTE

R. Q. BOCAIUVA, 34

TEL. 2-3331

Special Serviço

à LA CARTE

HOJE MOCOTO

à portugueza

VIRADO com leão

QUER COMER BEM EM S. PAULO? VÁ A MINHOTTA QUITANDA 15

DENTES ALVO! /O USANDO KISS-ME

PELOTAS, 2 (A. B.) - Procedente de Porto Alegre, chegou a esta cidade um esquadrão de 858 praças do regimento presidencial do Estado